O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIAÇÃO SOBRE A COMPANHIA , SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01945-3	**PRIMAV ECORODOVIAS S/A**	**04.149.454/0001-80**
4 - NIRE		
35300181948		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO				2 - BAIRRO OU DISTRITO
AV. BRIGADEIRO FARIA LIMA, 3.900 -11 AND				ITAIM BIBI
3 - CEP	4 - MUNICÍPIO			5 - UF
04538-132	SÃO PAULO			SP
6 - DDD	7 - TELEFONE	8 - TELEFONE	9 - TELEFONE	10 - TELEX
11	3709-4885	0000-0000	0000-0000	0000000
11 - DDD	12 - FAX	13 - FAX	14 - FAX	
11	3709-4886	0000-0000	0000-0000	
15 - E-MAIL				
ecorodovias@ecorodovias.com.br				

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME				
ROBERTO KOITI NAKAGOME				
2 - ENDEREÇO COMPLETO				3 - BAIRRO OU DISTRITO
AV. BRIGADEIRO FARIA LIMA, 3.900 -11 AND				ITAIM BIBI
4 - CEP	5 - MUNICÍPIO			6 - UF
04538-132	São Paulo			SP
7 - DDD	8 - TELEFONE	9 - TELEFONE	10 - TELEFONE	11 - TELEX
11	3709-4885	0000-0000	0000-0000	0000000
12 - DDD	13 - FAX	14 - FAX	15 - FAX	
11	3709-4886	0000-0000	0000-0000	
16 - E-MAIL				
roberto.nakagome@ecorodovias.com.br				

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2009	31/12/2009	1	01/01/2009	31/03/2009	4	01/10/2008	31/12/2008

9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR	10 - CÓDIGO CVM
DELOITTE TOUCHE TOHMATSU AUDITORES INDEPENDENTES	00385-9
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO	12 - CPF DO RESP. TÉCNICO
ISMAR DE MOURA	051.550.278-29

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01945-3	PRIMAV ECORODOVIAS S/A	04.149.454/0001-80

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Mil)	1 - TRIMESTRE ATUAL 31/03/2009	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 31/12/2008	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 31/03/2008
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	466.699	466.699	466.699
2 - Preferenciais	0	0	0
3 - Total	466.699	466.699	466.699
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA
Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO
Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO
Nacional Holding
4 - CÓDIGO ATIVIDADE
3140 - Emp. Adm. Part. - Serviços Transporte e Logística
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL
EXPLORAÇÃO DIRETA OU INDIRETA DE NEGÓCIOS DE CONCESSÃO DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS.
6 - TIPO DE CONSOLIDADO
Total
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES
Sem Ressalva

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
01	RCA	04/03/2009	Dividendo	05/03/2009	ON	0,0589523340
02	RCA	16/04/2009	Dividendo	17/04/2009	ON	0,0449968760

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
-		. . / -

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA	2 - ASSINATURA
13/05/2009	

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01945-3	PRIMAV ECORODOVIAS S/A	04.149.454/0001-80

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2009	4 - 31/12/2008
1	Ativo Total	1.017.011	974.897
1.01	Ativo Circulante	52.937	58.202
1.01.01	Disponibilidades	32.552	6.875
1.01.01.01	Caixa e Bancos	5.568	1.162
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	26.984	5.713
1.01.02	Créditos	12.623	43.871
1.01.02.01	Clientes	0	0
1.01.02.02	Créditos Diversos	12.623	43.871
1.01.02.02.01	Impostos a Recuperar	4.854	4.368
1.01.02.02.02	Dividendos e JCP a Receber	7.769	39.503
1.01.03	Estoques	0	0
1.01.04	Outros	7.762	7.456
1.01.04.01	Depósitos Judiciais	7.185	7.185
1.01.04.02	Outros Créditos	577	271
1.02	Ativo Não Circulante	964.074	916.695
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	9.747	126
1.02.01.01	Créditos Diversos	0	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	9.747	126
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	9.747	126
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	0	0
1.02.02	Ativo Permanente	954.327	916.569
1.02.02.01	Investimentos	951.658	913.836
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	519.987	473.459
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	431.671	440.377
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	0	0
1.02.02.02	Imobilizado	2.566	2.624
1.02.02.03	Intangível	103	109
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01945-3	PRIMAV ECORODOVIAS S/A	04.149.454/0001-80

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2009	4 - 31/12/2008
2	Passivo Total	1.017.011	974.897
2.01	Passivo Circulante	381.532	393.721
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	376.184	361.713
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	676	289
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	221	352
2.01.05	Dividendos a Pagar	0	27.513
2.01.06	Provisões	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	4.451	3.854
2.01.08.01	Obrigações Sociais	4.380	3.761
2.01.08.02	Outras Contas a Pagar	71	93
2.02	Passivo Não Circulante	82	72
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	82	72
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	0	0
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	82	72
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	0	0
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	635.397	581.104
2.05.01	Capital Social Realizado	466.699	466.699
2.05.02	Reservas de Capital	0	0
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	114.405	114.405
2.05.04.01	Legal	34.583	34.583
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	79.822	79.822
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	54.293	0
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01945-3	PRIMAV ECORODOVIAS S/A	04.149.454/0001-80

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2009 a 31/03/2009	4 - 01/01/2009 a 31/03/2009	5 - 01/01/2008 a 31/03/2008	6 - 01/01/2008 a 31/03/2008
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.02	Deduções da Receita Bruta	0	0	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	0	0	0	0
3.05	Resultado Bruto	0	0	0	0
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	54.293	54.293	41.020	41.020
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(6.285)	(6.285)	(7.497)	(7.497)
3.06.03	Financeiras	(14.871)	(14.871)	(7.956)	(7.956)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	503	503	363	363
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(15.374)	(15.374)	(8.319)	(8.319)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	85	85	81	81
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(8.706)	(8.706)	(6.412)	(6.412)
3.06.05.01	Amortização de ágio s/ investimento	(8.706)	(8.706)	(6.412)	(6.412)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	84.070	84.070	62.804	62.804
3.07	Resultado Operacional	54.293	54.293	41.020	41.020
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	54.293	54.293	41.020	41.020
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	0	0	0	0
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	54.293	54.293	41.020	41.020

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01945-3	PRIMAV ECORODOVIAS S/A	04.149.454/0001-80

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2009 a 31/03/2009	4 - 01/01/2009 a 31/03/2009	5 - 01/01/2008 a 31/03/2008	6 - 01/01/2008 a 31/03/2008
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	466.699	466.699	466.699	466.699
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,11633	0,11633	0,08789	0,08789
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01945-3	PRIMAV ECORODOVIAS S/A	04.149.454/0001-80

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2009 a 31/03/2009	4 - 01/01/2009 a 31/03/2009	5 - 01/01/2008 a 31/03/2008	6 - 01/01/2008 a 31/03/2008
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	(16.084)	(16.084)	(10.161)	(10.161)
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	(6.534)	(6.534)	(8.206)	(8.206)
4.01.01.01	Lucro antes do imp de renda e contr soci	54.293	54.293	41.020	41.020
4.01.01.02	Depreciação e amortização	66	66	68	68
4.01.01.03	Amortização de ágio em investimentos	8.706	8.706	6.412	6.412
4.01.01.04	Enc financ e var monet sobre financ, emp	14.471	14.471	7.098	7.098
4.01.01.05	Equivalência patrimonial	(84.070)	(84.070)	(62.804)	(62.804)
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	(9.550)	(9.550)	(1.955)	(1.955)
4.01.02.01	Empresas ligadas	(9.621)	(9.621)	0	0
4.01.02.02	Impostos a recuperar	(486)	(486)	865	865
4.01.02.03	Outros créditos	(306)	(306)	(209)	(209)
4.01.02.04	Fornecedores	387	387	76	76
4.01.02.05	Obrigações sociais	619	619	(1.586)	(1.586)
4.01.02.06	Impostos, taxas e contribuições a recolh	(131)	(131)	(1.015)	(1.015)
4.01.02.07	Empresas ligadas	10	10	0	0
4.01.02.08	Juros pagos	0	0	0	0
4.01.02.09	Outras contas a pagar	(22)	(22)	(86)	(86)
4.01.02.10	Imp de renda e contr social pagos	0	0	0	0
4.01.03	Outros	0	0	0	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	69.274	69.274	(386.950)	(386.950)
4.02.01	Dividendos recebidos	70.775	70.775	55.201	55.201
4.02.02	Aquisição de imobilizado e intangível	(2)	(2)	(4)	(4)
4.02.03	Aquisição controlada - Ecocataratas	0	0	(424.541)	(424.541)
4.02.04	Investimentos em controladas	(1.499)	(1.499)	(17.606)	(17.606)
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	(27.513)	(27.513)	344.999	344.999
4.03.01	Pagamento de dividendos e JCP	(27.513)	(27.513)	(85.001)	(85.001)
4.03.02	Captação de financiamentos - terceiros	0	0	430.000	430.000

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01945-3	PRIMAV ECORODOVIAS S/A	04.149.454/0001-80

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/01/2009 a 31/03/2009	4 -01/01/2009 a 31/03/2009	5 - 01/01/2008 a 31/03/200801/01/2008 a 31/03/2008	6 - 01/01/2008 a 31/03/200801/01/2008 a 31/03/2008
4.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0	0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	25.677	25.677	(52.112)	(52.112)
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	6.875	6.875	64.653	64.653
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	32.552	32.552	12.541	12.541

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01945-3	PRIMAV ECORODOVIAS S/A	04.149.454/0001-80

05.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2009 a 31/03/2009 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	466.699	0	0	114.405	0	0	581.104
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	466.699	0	0	114.405	0	0	581.104
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	54.293	0	54.293
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	466.699	0	0	114.405	54.293	0	635.397

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01945-3	PRIMAV ECORODOVIAS S/A	04.149.454/0001-80

05.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2009 a 31/03/2009 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	466.699	0	0	114.405	0	0	581.104
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	466.699	0	0	114.405	0	0	581.104
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	54.293	0	54.293
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	466.699	0	0	114.405	54.293	0	635.397

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01945-3	PRIMAV ECORODOVIAS S/A	04.149.454/0001-80

08.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2009	4 - 31/12/2008
1	Ativo Total	1.921.758	1.896.575
1.01	Ativo Circulante	182.189	143.601
1.01.01	Disponibilidades	80.956	53.375
1.01.01.01	Caixa e Bancos	25.089	34.669
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	55.867	18.706
1.01.02	Créditos	96.320	84.261
1.01.02.01	Clientes	61.259	63.065
1.01.02.02	Créditos Diversos	35.061	21.196
1.01.02.02.01	Títulos e Valores Mobiliários	22.337	9.128
1.01.02.02.02	Depósitos Judiciais	7.185	7.185
1.01.02.02.03	Impostos a Recuperar	5.078	4.564
1.01.02.02.04	Imposto de Renda e Contr Social Diferido	461	319
1.01.03	Estoques	0	0
1.01.04	Outros	4.913	5.965
1.01.04.01	Despesas Antecipadas	2.773	3.546
1.01.04.02	Outros Créditos	2.140	2.419
1.02	Ativo Não Circulante	1.739.569	1.752.974
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	8.434	8.690
1.02.01.01	Créditos Diversos	8.434	8.690
1.02.01.01.01	Imposto de Renda e Contr Social Diferido	6.743	6.930
1.02.01.01.02	Depósitos Judiciais	1.359	1.371
1.02.01.01.03	Despesas Antecipadas	332	389
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	0	0
1.02.02	Ativo Permanente	1.731.135	1.744.284
1.02.02.01	Investimentos	2.108	2.656
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	0	0
1.02.02.01.03	Outros Investimentos	2.108	2.656
1.02.02.02	Imobilizado	1.334.410	1.338.749
1.02.02.03	Intangível	394.617	402.879
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01945-3	PRIMAV ECORODOVIAS S/A	04.149.454/0001-80

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2009	4 - 31/12/2008
2	Passivo Total	1.921.758	1.896.575
2.01	Passivo Circulante	610.696	631.721
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	467.229	446.512
2.01.02	Debêntures	29.201	16.517
2.01.03	Fornecedores	46.099	66.033
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	9.881	11.983
2.01.05	Dividendos a Pagar	123	27.636
2.01.05.01	Dividendos a Pagar	0	27.513
2.01.05.02	Dividendos Minoritários	123	123
2.01.06	Provisões	14.490	12.787
2.01.06.01	Provisão para Imp de Rend e Contr Social	14.490	12.787
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	3.951	12.433
2.01.08	Outros	39.722	37.820
2.01.08.01	Obrigações Sociais	16.870	14.470
2.01.08.02	Credor pela Concessão	13.132	13.381
2.01.08.03	Programa de Parcelamento PAES	275	272
2.01.08.04	Outras Contas a Pagar	9.445	9.697
2.02	Passivo Não Circulante	671.651	680.161
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	671.651	680.161
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	72.906	75.478
2.02.01.02	Debêntures	503.278	506.379
2.02.01.03	Provisões	19.112	20.110
2.02.01.03.01	Provisão para Contingência	19.112	20.110
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	76.355	78.194
2.02.01.06.01	Credor pela Concessão	64.400	66.307
2.02.01.06.02	Adiantamento de Clientes	5.507	4.883
2.02.01.06.03	Imposto de Renda e Contr Social Diferido	5.872	6.387
2.02.01.06.04	Programa de Parcelamento PAES	576	617
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.04	Part. de Acionistas Não Controladores	4.014	3.589
2.05	Patrimônio Líquido	635.397	581.104
2.05.01	Capital Social Realizado	466.699	466.699
2.05.02	Reservas de Capital	0	0
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	114.405	114.405
2.05.04.01	Legal	34.583	34.583
2.05.04.02	Estatutária	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01945-3	PRIMAV ECORODOVIAS S/A	04.149.454/0001-80

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/03/2009	4 -31/12/2008
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	79.822	79.822
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	54.293	0
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01945-3	PRIMAV ECORODOVIAS S/A	04.149.454/0001-80

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2009 a 31/03/2009	4 - 01/01/2009 a 31/03/2009	5 - 01/01/2008 a 31/03/2008	6 - 01/01/2008 a 31/03/2008
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	245.300	245.300	203.215	203.215
3.01.01	Receita com arrecadação de pedágio	227.336	227.336	193.721	193.721
3.01.02	Receita de logística	1.707	1.707	864	864
3.01.03	Recietas acessórias	16.257	16.257	8.630	8.630
3.02	Deduções da Receita Bruta	(15.488)	(15.488)	(11.608)	(11.608)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	229.812	229.812	191.607	191.607
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(79.075)	(79.075)	(68.691)	(68.691)
3.05	Resultado Bruto	150.737	150.737	122.916	122.916
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(59.082)	(59.082)	(54.186)	(54.186)
3.06.01	Com Vendas	(735)	(735)	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(22.182)	(22.182)	(17.497)	(17.497)
3.06.03	Financeiras	(29.367)	(29.367)	(32.806)	(32.806)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	5.215	5.215	2.290	2.290
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(34.582)	(34.582)	(35.096)	(35.096)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	16	16
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(6.798)	(6.798)	(4.793)	(4.793)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	894	894
3.07	Resultado Operacional	91.655	91.655	68.730	68.730
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	91.655	91.655	68.730	68.730
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(37.408)	(37.408)	(26.311)	(26.311)
3.11	IR Diferido	471	471	(903)	(903)
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01945-3	PRIMAV ECORODOVIAS S/A	04.149.454/0001-80

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2009 a 31/03/2009	4 - 01/01/2009 a 31/03/2009	5 - 01/01/2008 a 31/03/2008	6 - 01/01/2008 a 31/03/2008
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.14	Part. de Acionistas Não Controladores	(425)	(425)	(496)	(496)
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	54.293	54.293	41.020	41.020
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	466.699	466.699	466.699	466.699
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,11633	0,11633	0,08789	0,08789
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01945-3	PRIMAV ECORODOVIAS S/A	04.149.454/0001-80

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2009 a 31/03/2009	4 - 01/01/2009 a 31/03/2009	5 - 01/01/2008 a 31/03/2008	6 - 01/01/2008 a 31/03/2008
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	97.371	97.371	118.730	118.730
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	164.917	164.917	139.994	139.994
4.01.01.01	Lucro antes do Imp de renda e contr soci	91.655	91.655	68.730	68.730
4.01.01.02	Depreciação e amortização	35.295	35.295	31.208	31.208
4.01.01.03	Amortização de ágio em investimentos	6.752	6.752	4.793	4.793
4.01.01.04	Baixa de ativo imobilizado	696	696	735	735
4.01.01.05	Enc financ e var monet. sobre emp, finan	28.939	28.939	30.143	30.143
4.01.01.06	Varição monetária com o Poder concedente	981	981	3.643	3.643
4.01.01.07	Constituição de provisão para contingênc	1.044	1.044	2.073	2.073
4.01.01.08	Equivalência patrimonial	0	0	(894)	(894)
4.01.01.09	Receita s/ títulos e valores mobiliários	(445)	(445)	(437)	(437)
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	(67.546)	(67.546)	(21.264)	(21.264)
4.01.02.01	Clientes	1.806	1.806	3.913	3.913
4.01.02.02	Impostos a recuperar	(514)	(514)	(4.256)	(4.256)
4.01.02.03	Despesas antecipadas	830	830	(310)	(310)
4.01.02.04	Depósitos judiciais	12	12	(30)	(30)
4.01.02.05	Outros créditos	279	279	(2.801)	(2.801)
4.01.02.06	Fornecedores	(19.934)	(19.934)	(1.937)	(1.937)
4.01.02.07	Credor pela concessão	(3.137)	(3.137)	(2.660)	(2.660)
4.01.02.08	Obrigações sociais	2.400	2.400	(355)	(355)
4.01.02.09	Impostos, taxas e contrib a recolher	(2.102)	(2.102)	(346)	(346)
4.01.02.10	Empresas ligadas	(8.482)	(8.482)	7.788	7.788
4.01.02.11	Programa de parc especial PAES	(85)	(85)	(66)	(66)
4.01.02.12	Provisão para contingências	(2.042)	(2.042)	(523)	(523)
4.01.02.13	Juros pagos	(1.245)	(1.245)	(804)	(804)
4.01.02.14	Outras contas a pagar	624	624	328	328
4.01.02.15	Imposto de renda e contr social pagos	(35.956)	(35.956)	(19.205)	(19.205)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01945-3	PRIMAV ECORODOVIAS S/A	04.149.454/0001-80

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/01/2009 a 31/03/2009	4 -01/01/2009 a 31/03/2009	5 - 01/01/2008 a 31/03/200801/01/2008 a 31/03/2008	6 - 01/01/2008 a 31/03/200801/01/2008 a 31/03/2008
4.01.03	Outros	0	0	0	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(29.408)	(29.408)	(465.469)	(465.469)
4.02.01	Aquisição de imobilizado e intangível	(29.408)	(29.408)	(89.174)	(89.174)
4.02.02	Aquisição Rodovia das Cataratas S.A.	0	0	(424.541)	(424.541)
4.02.03	Efeito de caixa na aquisição de investim	0	0	32.255	32.255
4.02.04	Redução de capital de minoritários	0	0	(284)	(284)
4.02.05	Investimento de controladores anteriores	0	0	16.275	16.275
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	(40.382)	(40.382)	325.623	325.623
4.03.01	Títulos e valores mobiliários	(12.764)	(12.764)	(19.029)	(19.029)
4.03.02	Pagamento de financiamentos	(105)	(105)	(126)	(126)
4.03.03	Pagamento de dividendos e JCP	(27.513)	(27.513)	(85.222)	(85.222)
4.03.04	Captação de financiamentos - terceiros	0	0	430.000	430.000
4.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0	0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	27.581	27.581	(21.116)	(21.116)
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	53.375	53.375	116.550	116.550
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	80.956	80.956	95.434	95.434

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01945-3	PRIMAV ECORODOVIAS S/A	04.149.454/0001-80

11.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2009 a 31/03/2009 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	466.699	0	0	114.405	0	0	581.104
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	466.699	0	0	114.405	0	0	581.104
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	54.293	0	54.293
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	466.699	0	0	114.405	54.293	0	635.397

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01945-3	PRIMAV ECORODOVIAS S/A	04.149.454/0001-80

11.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2009 a 31/03/2009 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	466.699	0	0	114.405	0	0	581.104
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	466.699	0	0	114.405	0	0	581.104
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	54.293	0	54.293
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	466.699	0	0	114.405	54.293	0	635.397

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Primav EcoRodovias S.A. ("EcoRodovias" ou "Companhia") iniciou suas atividades em 7 de novembro de 2000 e tem por objetivo, sob o regime de concessão pública, a exploração de serviços públicos rodoviários no Brasil e a participação como sócia acionista ou quotista em outras empresas.

Em janeiro de 2008, a Primav EcoRodovias S.A., emitiu R$ 430.000 em notas promissórias com vencimento em 360 dias para a aquisição da concessionária Ecocataratas. Apesar da crise econômica mundial em dezembro de 2008, a EcoRodovias liquidou parte desta dívida mediante a segunda emissão de notas promissórias no valor de R$ 360.000, com vencimento em 360 dias. A Administração não antecipa problemas no seu endividamento, pois a Primav EcoRodovias possui disponível linhas de crédito, acordos firmados com bancos e a sua própria geração de caixa. Em 31 de março de 2009, a deficiência de capital circulante líquido consolidada é de R$ 428.507.

2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

As informações trimestrais foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e estão sendo apresentadas em milhares de reais, exceto de outra forma quando indicado.

Em conformidade com o disposto na Deliberação CVM nº 565, de 17 de dezembro de 2008, que aprovou o pronunciamento contábil CPC 13 - Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e da Medida Provisória nº 449/08, a Companhia estabeleceu a data de transição para a adoção das novas práticas contábeis em 1º de janeiro de 2008. A data de transição é definida como sendo o ponto de partida para a adoção das mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil e representa a data em que a Companhia preparou seu balanço patrimonial inicial ajustado por esses novos dispositivos contábeis de 2008.

A Companhia refletiu os ajustes decorrentes da mudança de prática contábil contra a conta de lucros acumulados em 1º de janeiro de 2008, como permitido pelo Pronunciamento Técnico CPC 13 - Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e da Medida Provisória nº 449/08.

As informações trimestrais relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2008, apresentadas para fins de comparação, foram originalmente apresentadas contemplando esses ajustes.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O processo de elaboração das informações trimestrais envolve a utilização de estimativas contábeis. Essas estimativas foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas informações trimestrais. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperação pelas operações, análise do risco de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, assim como análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências e avaliação dos instrumentos financeiros e demais ativos e passivos nas datas de encerramento do exercício/trimestre.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas informações trimestrais devido às imprecisões inerentes ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

As informações trimestrais consolidadas incluem as operações da Companhia e das seguintes empresas controladas, cuja participação percentual na data do balanço é assim resumida:

Controladas	Participação
Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A.	100,00%
Concessionária Ecovia Caminho do Mar S.A.	100,00%
Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas	100,00%
ECSE Centro de Serviços de Engenharia Ltda.	100,00%
ECSC Centro de Serviços Corporativos Ltda.	100,00%
Ecosul Participações Ltda.	90,00%
Elog Participações Ltda.	100,00%
Ecopátio Logística Cubatão Ltda.	100,00%
EcoRodovias Concessões e Serviços S.A.	100,00%

Controle compartilhado	Participação
Serviços e Tecnologia de Pagamentos S.A.	12,75%

Os exercícios sociais das controladas incluídas na consolidação são coincidentes com os da controladora e são apresentados de acordo com as normas da CVM.

Descrição dos principais procedimentos de consolidação:

- eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;

- eliminação de participações no capital, reservas e lucros acumulados nas empresas controladas;

- eliminação dos saldos de receitas e despesas decorrentes de negócios entre as empresas, bem como de lucros não realizados;

- destaque do valor da participação dos acionistas minoritários nas informações trimestrais consolidadas; e

- as empresas com controle compartilhado foram consolidadas em cada rubrica das informações trimestrais proporcionalmente ao percentual de participação.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência, destacando-se:

- as receitas de pedágio são reconhecidas quando da passagem dos usuários pela praça de pedágio;

- as despesas são registradas quando incorridas; e

- as receitas decorrentes de vendas antecipadas de cupons de pedágio são contabilizadas como “Receitas antecipadas”, no passivo circulante, na rubrica “Outras contas a pagar”, sendo apropriadas como receitas ao resultado do trimestre à medida que os usuários passam pela praça de pedágio.

b) Ativos circulante e não circulante

- Aplicações financeiras

Representados por operações de curto prazo e de liquidez imediata e estão registrados ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços patrimoniais, que não excede o valor de realização.

- Clientes

Apresentados pelos respectivos valores de realização e podem incluir, caso seja julgado necessário, a provisão para créditos de liquidação duvidosa, cujo cálculo é baseado em

estimativa suficiente para cobrir possíveis perdas na realização das contas a receber, considerando o histórico de recebimentos, a situação de cada cliente e as respectivas garantias oferecidas.

- Demais ativos

Apresentados pelos seus respectivos valores líquidos de realização.

c) Permanente

- Imobilizado

Os itens integrantes do ativo imobilizado estão registrados ao custo de aquisição e/ou construção, deduzido da depreciação acumulada, a qual é calculada pelo método linear, em virtude do prazo de vida útil estimada dos bens, limitada ao prazo remanescente para término do contrato de concessão com o Poder Concedente. A depreciação desses bens é incluída na rubrica "Custos dos serviços prestados", na demonstração do resultado. As principais melhorias são registradas no imobilizado e os gastos com manutenção e reparos são registrados no resultado, quando incorridos. Os gastos com projetos de expansão, construção e melhorias, enquanto não terminados, são registrados como obras em andamento.

O ágio gerado pela mais-valia dos ativos na controlada Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A. foi reclassificado para o ativo imobilizado para fins de consolidação.

Os encargos financeiros decorrentes de financiamentos obtidos com terceiros são capitalizados ao custo de construção de ativos imobilizados em andamento, de acordo com a Deliberação CVM nº 193/96.

- Investimentos

Os investimentos em controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, tomando-se por base o patrimônio líquido levantado na mesma data-base. O resultado dessa avaliação é contabilizado no resultado do trimestre na rubrica "Resultado de equivalência patrimonial".

- Ágio sobre investimento

Controladora

Ágio advindo da aquisição das ações ordinárias da Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas, com o fundamento econômico de rentabilidade futura, o qual é amortizado pelo prazo de concessão (até novembro de 2021), classificado no consolidado em "Intangível".

Ágio da controlada Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A., proveniente da mais-valia de ativos na data de aquisição, classificado no consolidado na rubrica "Imobilizado".

- Intangível

Ágio fundamentado em rentabilidade futura

Ágio advindo da aquisição das ações ordinárias da Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas, com o fundamento econômico de rentabilidade futura, o qual é amortizado pelo prazo de concessão (até novembro de 2021).

Ágio advindo da aquisição das ações ordinárias da Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A. - Ecosul, com fundamento econômico de rentabilidade futura, o qual está sendo amortizado em dez anos.

Ágio resultante da operação de incorporação reversa da Pátio Participações Ltda. pela Ecopátio Logística Ltda., líquido da provisão para redução do valor do ágio ao do benefício fiscal quando de sua amortização, cujo fundamento econômico é o de rentabilidade futura, e que é amortizado conforme o prazo da concessão.

Direito de outorga da concessão - controlada Ecovias dos Imigrantes

Em 14 de dezembro de 2001, a CVM colocou em audiência pública minuta de Deliberação, com o objetivo de obter a opinião do mercado sobre o pronunciamento a ser emitido pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil sobre o registro do ônus da outorga em concessão. Esse edital de audiência ressaltou a pouca literatura contábil sobre essa matéria, mesmo no âmbito internacional, destacando a existência de duas correntes de opiniões (ativar ou não o direito de concessão) e solicitando especialmente dos interessados o seu entendimento fundamentado a respeito da melhor alternativa a ser adotada, não tendo sido possível, entretanto, alcançar um consenso sobre a minuta apresentada. Assim, enquanto não houver norma padronizando os procedimentos contábeis a serem seguidos pelas concessionárias, a Companhia adotou a alternativa contábil de ativar o direito de concessão e os bens recebidos na concessão, na rubrica "Direito de outorga da concessão", no ativo intangível. Como consequência, a Companhia reconheceu as respectivas obrigações futuras (exigibilidades). A amortização do ônus da concessão está sendo feita linearmente ao resultado pelo prazo da concessão. As obrigações futuras estão registradas na rubrica "Credor pela concessão", nos passivos circulante e não circulante, de acordo com o prazo de exigibilidade (Nota 18).

Sistemas

Registrados ao custo de aquisição, sendo a amortização registrada pelo prazo de até cinco anos.

- "*Impairment*" sobre ativos permanentes

Na elaboração das informações trimestrais, a Companhia analisa se existem evidências de que o valor contábil de um ativo não será recuperado. Caso sejam identificadas tais evidências, a Companhia estima o valor recuperável do ativo. O valor recuperável de um ativo é o maior valor entre: (a) seu valor justo menos custos que seriam incorridos para vendê-lo, e (b) seu valor de uso. O valor de uso é equivalente aos fluxos de caixa descontados (antes dos impostos) derivados do uso contínuo do ativo até o final da sua vida útil. Quando o valor residual contábil do ativo exceder seu valor recuperável, a Companhia reconhece uma redução do saldo contábil desse ativo ("*impairment*" ou deterioração). Para os ativos registrados pelo custo, a redução no valor recuperável é registrada ao resultado do trimestre. Se não for determinado o valor recuperável de um ativo individualmente, é realizada a análise do valor recuperável da unidade geradora de caixa à qual o ativo pertence. Exceto com relação à redução no valor do ágio, a reversão de perdas reconhecidas anteriormente é permitida. A reversão nessas circunstâncias está limitada ao saldo depreciado que o ativo apresentaria na data da reversão, supondo-se que a reversão não tenha sido registrada.

d) Passivos circulante e não circulante

- Provisões para contingências e obrigações legais

Atualizadas até as datas dos balanços pelo montante estimado de perda provável, observada a natureza de cada contingência e apoiadas na opinião dos consultores legais da Companhia. Os fundamentos e a natureza das provisões para contingências estão descritos na Nota 19.

As obrigações legais são representadas por exigíveis relativos às obrigações tributárias, cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial, constituídas pelo valor integral em discussão.

- Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social, do trimestre corrente e diferido, são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R$ 240 proporcional ao trimestre para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social. A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social. O Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ foi calculado com base no resultado, ajustado ao lucro real pelas adições e exclusões previstas na legislação. A contribuição social foi calculada à alíquota vigente sobre o resultado antes do imposto de renda ajustado nos termos da legislação vigente. O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram constituídos, com base nas alíquotas vigentes, para as adições e exclusões, cuja dedutibilidade ou tributação ocorrerá em exercícios futuros. O reconhecimento dos créditos tributários está fundamentado em estudo de expectativa de lucros tributáveis futuros.

- Impostos sobre receita

As receitas com arrecadação de pedágio e outras estão sujeitas ao Imposto Sobre Serviços - ISS, ao Programa de Integração Social - PIS e à Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - Cofins cumulativos. Os tributos PIS, Cofins e ISS são apresentados como dedução da receita operacional bruta na demonstração do resultado.

- Empréstimos, financiamentos e debêntures

Os financiamentos e as debêntures são reconhecidos inicialmente quando do recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Posteriormente, são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescido de encargos financeiros e juros proporcionais ao trimestre incorrido ("*pro-rata temporis*"), líquidos dos pagamentos efetuados.

Os encargos financeiros decorrentes de financiamentos obtidos com terceiros são capitalizados ao custo de construção de ativos imobilizados em andamento, de acordo com a Deliberação CVM nº 193/96.

A capitalização dos juros atende ao objetivo de obter um custo de aquisição que reflita o total dos recursos aplicados no ativo, que proporcionará benefícios econômicos em períodos futuros, sendo o seu consumo confrontado contra as receitas auferidas no exercício.

- Demais passivos circulante e não circulante

Demonstrados pelos valores nominais conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridos até as datas dos balanços.

e) Juros sobre o capital próprio

São calculados de acordo com a legislação vigente, observando-se o limite de variação da Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP aplicada sobre o patrimônio líquido ajustado e demonstrada como distribuição de dividendos e para fins fiscais são tratados como despesas financeiras, reduzindo, respectivamente, a base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social do trimestre.

f) Lucro por ação

Calculado com base na quantidade de ações em circulação nas datas de encerramento dos balanços.

g) Ajuste a valor presente

Os direitos e as obrigações de longo prazo e relevantes de curto prazo foram ajustados a valor presente.

4. CAIXA E BANCOS

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2009	31.12.2008	31.03.2009	31.12.2008
Caixa geral	38	39	71	794
Bancos conta movimento	5.530	1.123	20.148	25.294
Numerário em trânsito (*)	-	-	2.068	5.361
Fundo de troco	-	-	2.802	3.220
	5.568	1.162	25.089	34.669

(*) Refere-se ao recebimento em dinheiro da arrecadação de pedágios realizada nos últimos dias do mês.

5. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2009	31.12.2008	31.03.2009	31.12.2008
Recursos não vinculados	26.984	5.713	55.867	18.706

Os recursos não vinculados referem-se substancialmente a aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários - CDBs, remunerados a taxas que variam entre 101% e 106% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI. Os prazos de resgate variam de um a dois meses em média.

6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS - CONSOLIDADO

	31.03.2009	31.12.2008
Recursos para liquidação e garantia de debêntures	22.337	9.128

Os montantes referem-se a recursos para liquidação de remuneração das debêntures (Nota 16) e conta de ajuste das debêntures como garantia de recursos para pagamento de juros e principal.

7. CLIENTES - CONSOLIDADO

	31.03.2009	31.12.2008
Pedágio eletrônico - Concessionárias	24.665	25.668
Pedágio eletrônico - STP (*)	29.029	28.475
Cupons de pedágio	4.385	3.316
Outras contas	3.180	5.606
	61.259	63.065

Representados substancialmente por valores a receber de pedágio eletrônico, clientes de logística, locação de painéis publicitários, ocupação de faixa de domínio, acessos e outros serviços decorrentes da utilização e exploração da faixa de domínio das rodovias.

Em 31 de março de 2009, a Administração, com base em sua avaliação do risco de crédito e histórico de recebimento dos clientes, entende que não se faz necessária a constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa sobre o saldo de clientes.

(*) Refere-se aos saldos de clientes a receber decorrentes da consolidação proporcional da empresa Serviços e Tecnologia de Pagamentos S.A. - STP, referente a cobrança de tarifas de pedágio, estacionamento, taxas de adesão e manutenção de pedágio eletrônico.

O "*aging list*" das contas a receber está assim representado:

	31.03.2009	31.12.2008
A vencer	61.023	62.678
Vencidos:		
Até 30 dias	201	367
De 31 a 90 dias	8	20
De 91 a 180 dias	11	-
De 181 a 364 dias	16	-
	236	387
	61.259	63.065

8. IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2009	31.12.2008	31.03.2009	31.12.2008
IRRF a recuperar	4.854	4.368	4.854	4.427
Outros	-	-	224	137
	4.854	4.368	5.078	4.564

9. DESPESAS ANTECIPADAS

Os saldos das despesas antecipadas são compostos por:

	Consolidado	
	31.03.2009	31.12.2008
Prêmios de seguro	2.487	3.371
Termo de convênio de cooperação técnica e financeira (*)	564	564
Outros	54	-
	3.105	3.935
Circulante	(2.773)	(3.546)
Não circulante	332	389

(*) Refere-se ao convênio firmado com a prefeitura do município de Santa Tereza D'Oeste, no Estado do Paraná, com a controlada Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas, referente à construção de um portal nesse município. O saldo é compensado mensalmente com o Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN apurado sobre a receita tarifária.

10. INVESTIMENTOS

	Valores das investidas 31.03.2009		Percentual de participação		Equivalência patrimonial		Investimento	
	Patrimônio líquido	Resultado do período	31.03. 2009	31.12. 2008	31.03. 2009	31.03. 2008	31.03. 2009	31.12. 2008
Controladora								
Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A. (a)	364.656	48.387	100%	100%	48.387	36.540	364.656	338.111
Concessionária Ecovia Caminho do Mar S.A.	21.423	9.261	100%	100%	9.261	7.600	21.423	18.720
Serviços e Tecnologia de Pagamentos S.A.	46.007	8.338	12,75%	12,75%	1.063	894	5.866	7.553
ECSE Centro de Serviços de Engenharia Ltda (b)	(4.243)	5.149	100%	100%	5.149	2.301	(4.243)	(8.164)
ECSC Centro de Serviços Corporativos Ltda (c)	9.800	7.005	100%	100%	7.005	5.714	9.800	2.795
Ecopátio Logística Cubatão Ltda (d)	28.718	(226)	100%	100%	(226)	(1.292)	28.718	28.942
Ecosul Participações Ltda (e)	40.098	4.212	90%	90%	3.791	4.452	36.088	32.298
Elog Participações Ltda (f)	8.833	(229)	100%	100%	(229)	(150)	8.833	7.569
Rodovia das Cataratas S.A. - "Ecocataratas" (g)	48.882	9.902	100%	100%	9.902	6.745	48.882	45.635
EcoRodovias Concessões e Serviços S.A. (h)	(36)	(33)	100%	-	(33)	-	(36)	-
Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A.- Ágio (i)							87.740	89.614
Rodovia das Cataratas S.A. - "Ecocataratas" - Ágio							343.931	350.763
					84.070	**62.804**	**951.658**	**913.836**
Consolidado								
Outros					-	-	**2.108**	**2.656**

a) Em dezembro de 2006, através do termo aditivo e modificativo nº 10, a controlada Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A. obteve a prorrogação do prazo de concessão por mais 70 meses, em virtude do reequilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão.

b) A empresa ECSE Centro de Serviços de Engenharia Ltda. tem como objeto social a prestação de serviços de engenharia às empresas do Grupo EcoRodovias. O patrimônio líquido e resultado do trimestre estão sendo apresentados pelos valores contábeis e o investimento negativo é decorrente da eliminação de lucros não realizados provenientes dos serviços de gerenciamento de obras, que compõem o seu ativo permanente.

c) A empresa ECSC Centro de Serviços Corporativos Ltda. tem como objeto social a prestação de serviços administrativos, financeiros, de recursos humanos e de tecnologia da informação às empresas do Grupo EcoRodovias.

d) A empresa Ecopátio Logística Cubatão Ltda. tem como objeto social a exploração de atividades de logística, especialmente logística do transporte de cargas, a operação de

transporte multimodal, a exploração de estacionamento para veículos automotores e a administração e locação de bens destinados à exploração do seu objeto social.

e) A empresa Ecosul Participações Ltda. tem como objeto social a administração de bens próprios e a participação em outras sociedades na qualidade de sócia ou acionista. Desde 21 de dezembro de 2007 é detentora de 100% das ações ordinárias da Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A. - ECOSUL.

f) A empresa Elog Participações Ltda. tem como objeto social a administração de bens próprios e a participação em outras sociedades na qualidade de sócia ou acionista. Em dezembro de 2007, através de deliberação do Conselho da Administração, a EcoRodovias realizou reestruturação societária na área de logística, subscrevendo e integralizando como capital da Elog Participações as quotas de participação por ela detidas das empresas Ecopátio Bracor Imigrantes Empreendimentos Imobiliários S.A. e Ecoporto Participações Ltda.

Em 22 de abril de 2008, foi firmado acordo de associação entre EcoRodovias S.A e Bracor Investimentos Imobiliários S.A, tendo como objeto a realização de investimentos em torno de R$ 100.000, a serem aplicados no decorrer dos próximos 30 meses, para o desenvolvimento de um condomínio logístico (conceito “Business Park”), através da construção, locação e manutenção de armazéns especializados em logística. O empreendimento está localizado em um terreno com área total de 420 mil metros quadrados, localizado no entroncamento da Rodovia dos Imigrantes com o futuro trecho sul do Rodoanel, com previsão de início das operações no primeiro semestre de 2010. Essas operações serão realizadas pela empresa Ecopátio Bracor Imigrantes Empreendimentos Imobiliários S.A. A EcoRodovias, através de sua controlada Elog Participações Ltda., possui 50% das ações ordinárias da Ecopátio Bracor Imigrantes Empreendimentos Imobiliários S.A., enquanto os outros 50% são pertencentes à BRC XXII Empreendimentos Imobiliários Ltda., empresa do Grupo Bracor Investimentos Imobiliários.

Em 8 de julho de 2008, em Assembléia Geral Ordinária, foi aprovado o aumento do capital da Ecopátio Bracor Imigrantes Empreendimentos Imobiliários S.A. de R$ 7.937 para R$ 15.874, mediante a emissão de 10.000 novas ações ordinárias, pelo preço total de emissão de R$ 21.637; desse valor, R$ 7.937 serão destinados ao capital social e R$ 13.700 serão destinados à reserva de capital - ágio. Esse valor será integralizado até o prazo de 24 meses contados da obtenção das autorizações necessárias para construção do empreendimento. Em 31 de março de 2009, R$ 2.108 (R$ 2.656 em 31 de dezembro de 2008), constante no saldo de investimento consolidado, corresponde à reversão da perda de equivalência patrimonial relativa ao saldo da transferência de 50% das ações da

Companhia para a BRC XXII Empreendimentos Imobiliários Ltda. Essa perda não foi considerada no resultado, posto que haverá ganho de capital quando da integralização do capital. As operações da Ecopátio Bracor Imigrantes Empreendimentos Imobiliários S.A. estão registradas em cada rubrica das informações trimestrais, proporcionalmente ao percentual de participação.

g) Em fevereiro de 2008, foi concluída a aquisição da Concessionária Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas, com transferência de 100% das ações representativas do capital social da Ecocataratas para a EcoRodovias, por R$ 426.551. A Ecocataratas teve suas operações iniciadas em 1997 e faz ligação entre os municípios de Guarapuava e Foz do Iguaçu através da BR-277, no Estado do Paraná, com extensão de 387,1 km.

h) A EcoRodovias Concessões e Serviços S.A. anteriormente denominada EcoPorto Participações Ltda., foi constituída em 16 de maio de 2007 e tem por objetivo participar em outras companhias, na qualidade de sócia ou acionista. Em 3 de fevereiro de 2009, os sócios aprovaram a transformação da sociedade empresarial limitada para sociedade por ações de capital fechado.

i) Em 31 de março de 2008, a controlada Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A, conforme a Instrução CVM nº 469, de 2 de maio de 2008, optou por estornar, os efeitos da reavaliação de ativos, retroagindo os efeitos para o início do exercício. Na controladora, os efeitos do estorno da reavaliação produziram acréscimo na rubrica "Ágio" no valor de R$ 97.113, proveniente da mais-valia dos ativos em 1º de janeiro de 2008, suportado por laudos de especialistas contratados pela Administração à época. No consolidado, o valor do ágio proveniente da mais-valia dos ativos está apresentado na rubrica "Imobilizado".

CONTEXTO OPERACIONAL DAS CONCESSIONÁRIAS DE RODOVIAS

Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A.

A Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A. iniciou suas atividades em 29 de maio de 1998 e tem como objeto social exclusivo a exploração, pelo regime de concessão, do sistema rodoviário constituído pelo Sistema Anchieta-Imigrantes, de acordo com os termos de concessão outorgados pelo Governo do Estado de São Paulo.

O Sistema Anchieta-Imigrantes, com extensão total de 176,8 km, é constituído basicamente por: Rodovia Anchieta (SP 150 - entre o km 9,7 e o km 65,6), Rodovia dos Imigrantes (SP 160 - entre o km 11,5 e o km 70,0), Interligação Planalto (SP 041 - em uma extensão de 8 km), Interligação Baixada (SP 059 - em uma extensão de 1,8 km), Rodovia Padre Manoel da Nóbrega (SP 055/170 entre o km 270,6 e o km 292,2) e Rodovia Cônego Domênico Rangoni (SP 055/248 entre os km 0 e 8,4 e entre os km 248,0 e 270,6).

A concessão, pelo prazo de 20 anos e mediante a cobrança de pedágios, consiste na manutenção e melhoria dos sistemas de operação, construção da pista descendente da Rodovia dos Imigrantes, recuperação das rodovias existentes, construções de pistas marginais, implantação de sistemas de controle de tráfego e atendimento aos usuários, conservações preventivas, implantação de sistemas eletrônicos de gestão e arrecadação de pedágios.

Em 21 de dezembro de 2007, através do termo aditivo e modificativo nº 10, a controlada obteve a prorrogação do prazo de concessão por mais 70 meses, em virtude do reequilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão.

A Concessionária assumiu os seguintes compromissos decorrentes da concessão:

a) Ampliação principal:

- duplicação da Rodovia dos Imigrantes, entre o km 41,0 e o km 58,0 (pista descendente), com término inicialmente previsto para o primeiro semestre de 2003. Esse compromisso foi cumprido antecipadamente em 17 de dezembro de 2002, com a entrega da obra.

b) Pagamento de:

- direito de outorga, em parcelas mensais de valores definidos durante o período de concessão, no valor total de R$ 87.000 (R$ 44.857 ajustados a valor presente), acrescido de atualização monetária com base na variação do Índice Geral de Preços de Mercado - IGP-M; e

- 3% da arrecadação sobre as receitas derivadas da exploração do sistema rodoviário.

Ao término do período da concessão, retornam ao Poder Concedente todos os bens reversíveis, direitos e privilégios vinculados à exploração do sistema rodoviário. A Concessionária terá direito à indenização correspondente ao saldo amortizado ou depreciado dos bens ou investimentos, cuja aquisição ou execução, devidamente autorizada pelo Poder Concedente, tenha ocorrido nos últimos cinco anos do prazo da concessão.

Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A. - ECOSUL

A Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A. - ECOSUL foi constituída em 19 de janeiro de 1998, com início de suas operações em 1º de março de 2001. A Ecosul tem como objeto social exclusivo a exploração, pelo regime de concessão, das seguintes rodovias e trechos integrantes do denominado Polo de Pelotas:

Rodovia	Trecho	Extensão (km)
BR 116	Pelotas/Camaquã	123,4
BR 116	Pelotas/Jaguarão	137,1
BR 293	Pelotas/Bagé	161,1
BR 392	Pelotas/Rio Grande	73,8
BR 392	Pelotas/Santana da Boa Vista	128,4

A concessão, pelo prazo de 25 anos e mediante a cobrança de pedágios, consiste na manutenção e melhoria dos sistemas de operação, recuperação das rodovias existentes, conservações preventivas, implantação de sistemas de controles de tráfego e atendimento aos usuários, bem como no pagamento de taxas de fiscalização calculada pelo percentual de 1% sobre a receita de arrecadação de pedágio, sendo provisionada mensalmente em favor da Agência Nacional de Transportes Terrestres (“ANTT”) e classificada na rubrica “Custos dos serviços prestados” na demonstração do resultado. Ao término do período de concessão, retornam ao Poder Concedente todos os bens reversíveis, direitos e privilégios vinculados à exploração do sistema rodoviário.

Concessionária Ecovia Caminho do Mar S.A.

A Concessionária Ecovia Caminho do Mar S.A. foi constituída em 21 de outubro de 1997 e tem como atividade principal a exploração, sob o regime de concessão do Lote 006 do Programa de Concessão de Rodovias do Estado do Paraná, totalizando 136,7 km constituídos por: a) Rodovia BR-277, trecho entre a cidade de Curitiba e o Porto de Paranaguá, em uma extensão de 85,7 km; b) Rodovia PR-508, trecho entre a BR-277 e o município de Matinhos, em uma extensão de 32,0 km; e c) Rodovia PR-407, trecho desde a BR-277 até Praia de Leste, em uma extensão de 19,0 km. O objeto da concessão consiste na recuperação, no melhoramento, na manutenção, na operação e na exploração das rodovias, pelo período de 24 anos, mediante a cobrança de tarifas de pedágio e de fontes alternativas de receita que podem advir de atividades relativas à exploração da rodovia e de suas faixas

marginais, acessos ou áreas de serviço e lazer, inclusive as decorrentes de publicidade e multas por excesso de peso.

A Concessionária assumiu os seguintes compromissos decorrentes da concessão:

a) Pagamento da verba anual de fiscalização em 12 parcelas mensais durante o período do contrato, sendo do início até o 11º ano, de R$ 60 mensais, e do 12º ano até o final do contrato, de R$ 66 mensais.

b) Pagamento da verba para aparelhamento da Polícia Rodoviária. A verba destina-se a aparelhamento e equipamentos de uso da Polícia Rodoviária e será paga até o 11º ano, de R$ 10 mensais, e do 12º ano ao final do contrato, de R$ 11 mensais.

c) Restauração, conservação de rotina e manutenção do pavimento dos trechos rodoviários de acesso, conforme a seguir (exceto operação):

- 2,6 km da Rodovia PR 804, trecho entre a BR 277 e a PR 408;
- 13,2 km da Rodovia PR 408, trecho entre Morretes e a BR 277;
- 9,6 km da Rodovia PR 408, trecho entre a PR 340 e Morretes; e
- 13,0 km da Rodovia PR 411, trechos entre a PR 410 (São João da Graciosa) e Morretes.

Os valores anteriormente mencionados são corrigidos na mesma proporção e data do reajuste das tarifas de pedágio.

Rodovia das Cataratas S.A – "Ecocataratas"

A controlada foi constituída em 3 de novembro de 1997, tem por objeto social a exploração do lote 003 da rodovia BR 277, conforme disposto em contrato de concessão assinado em 14 de novembro de 1997, resultante de concorrência pública internacional nº 003/96 DER/PR, concedida pelo Estado do Paraná à sociedade, mediante a cobrança de pedágio e a prestação de serviços inerentes, acessórias e complementares à concessão, incluindo, mas sem limitação, as obras e os serviços de recuperação, melhoramento, manutenção, conservação, operação, expansão da capacidade de operação e exploração da rodovia principal e a recuperação, conservação e manutenção de trechos rodoviários de acesso do lote 003, bem como o desenvolvimento e a aplicação de sistemas de sinalização, informação, comunicação, segurança, serviços de pesagem, atendimento mecânico, resgate e atendimento médico de primeiros socorros.

O prazo de duração da concessão é de 24 anos referente a um trecho de 387,1 km localizado entre o município de Guarapuava, na região central do Estado do Paraná, e o município de Foz do Iguaçu, no extremo oeste do mesmo Estado.

11. IMOBILIZADO - CONSOLIDADO

		31.03.2009			31.12.2008
	Média ponderada anual de depreciação - %	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Construção e projetos/ampliação principal	4,9	984.004	(406.851)	577.153	588.222
Demais melhorias e ampliações	8,7	299.219	(76.690)	222.529	229.360
Pavimentações e conservação especial	11,9	583.696	(270.975)	312.721	306.925
Praças de pedágio e bases operacionais	9,7	6.702	(3.144)	3.558	3.711
Sinalização e dispositivos de segurança	11,0	60.443	(22.307)	38.136	39.638
Hardware e equipamentos de pedágio	20,0	106.228	(74.866)	31.362	30.828
Máquinas e equipamentos	10,4	16.253	(6.704)	9.549	9.866
Móveis e utensílios	10,1	5.501	(2.895)	2.606	2.613
Terrenos e edificações	3,4	30.439	(9.669)	20.770	21.045
Instalações	14,1	1.163	(826)	337	353
Drenagem e obras-de-arte correntes	12,5	7.215	(3.005)	4.210	3.246
Benfeitoria em imóveis de terceiros	7,1	2.015	(603)	1.412	1.443
Obras em andamento (*)	-	107.716	-	107.716	94.973
Outros	11,6	15.233	(12.882)	2.351	6.526
		2.225.827	(891.417)	1.334.410	1.338.749

(*) Refere-se a obras de melhoria e ampliação que estão em fase de execução. Em 31 de março de 2009, a principal obra é a de ampliação na controlada Ecopátio Logística Cubatão Ltda., no valor de R$ 88.801 (31.12.2008 - R$ 79.722).

Consolidado

Em 31 de março de 2009, não havia bens do ativo imobilizado vinculados como garantia dos financiamentos ou de processos de qualquer natureza.

O valor do ágio proveniente da mais-valia dos ativos da controlada Ecovias Imigrantes, conforme mencionado na Nota 10 (i) - "Investimentos", está apresentado no imobilizado, nas rubricas "Construção e ampliação principal" e "Hardware e equipamentos de pedágio".

Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A.

Em 30 de junho de 2008, a controlada Ecovias dos Imigrantes S.A., conforme a Instrução CVM nº 469, de 2 de maio de 2008, optou por estornar os efeitos da reavaliação de ativos.

Em virtude da prorrogação do prazo de concessão por mais 70 meses, o prazo de depreciação da obra principal foi revisado em 21 de dezembro de 2007, com vistas ao novo prazo final da concessão. Esse novo prazo de depreciação não ultrapassa o período de vida útil estimada dos bens.

Ecopátio Logística Cubatão Ltda.

As despesas financeiras relativas ao financiamento obtido com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, destinado às obras de melhoria e ampliação da controlada Ecopátio Logística Cubatão Ltda., estão sendo contabilizadas ao imobilizado e até 31 de março de 2009, foram capitalizados R$ 8.699 (31.12.2008 - R$ 7.280).

12. INTANGÍVEL - CONSOLIDADO

	31.03.2009			31.12.2008
	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Ágio fundamentado em rentabilidade futura:				
Rodovia das Cataratas S.A.	375.608	(31.677)	343.931	350.763
Empresa Conc. de Rodovias do Sul S.A.	19.691	(5.318)	14.373	14.917
Ecopátio Logística Cubatão Ltda.	4.711	-	4.711	4.711
Direito de outorga da concessão	44.857	(24.485)	20.372	20.933
Software	17.562	(6.601)	10.961	11.537
Outros	1.432	(1.163)	269	18
	463.861	(69.244)	394.617	402.879

Os valores de "Direito de outorga da concessão", conforme mencionado na Nota 18, estão registrados a valor presente, considerando a taxa de 9,5% ao ano, e contabilizados em conta do exigível a longo prazo.

A amortização do ônus da concessão está sendo realizada linearmente ao resultado pelo prazo da concessão.

13. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL - CONSOLIDADO

a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram constituídos considerando as alíquotas vigentes e têm a seguinte composição:

	31.03.2009	31.12.2008
Ativos		
Imposto de renda e contribuição social	7.204	7.249
Sobre diferenças temporais (circulante)	(461)	(319)
Sobre diferenças temporais (não circulante)	6.743	6.930
Passivos (não circulante)		
Sobre diferenças da Lei nº 11.638/07	5.872	6.387

b) Imposto de renda e contribuição social no resultado

Foram registrados no resultado dos trimestres os seguintes montantes de imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

	31.03.2009	31.03.2008
Variação no:		
Imposto de renda corrente	(27.492)	(19.476)
Imposto de renda diferido	342	(664)
	(27.150)	(20.140)
Variação na:		
Contribuição social corrente	(9.916)	(6.835)
Contribuição social diferida	129	(239)
	(9.787)	(7.074)

c) Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais nominais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social registrada no resultado está demonstrada a seguir:

	31.03.2009	31.03.2008
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	91.655	68.730
Alíquota	34%	34%
Despesa de imposto de renda e contribuição social pelas alíquotas vigentes	(31.163)	(23.368)
Imposto de renda e contribuição social sobre adições permanentes e outras	(3.668)	(4.051)
Equivalência Patrimonial	-	304
Juros s/ capital próprio	(2.106)	(99)
Despesa do imposto de renda e da contribuição social	(36.937)	(27.214)

14. IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES - CONSOLIDADO

	31.03.2009	31.12.2008
Impostos sobre faturamento:		
ISS	4.181	4.415
Cofins	2.542	3.074
PIS	551	752
IRRF sobre juros sobre o capital próprio	604	816
ISS na fonte	6	936
Outros impostos	1.997	1.990
	9.881	11.983

15. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

				Controladora		Consolidado	
Credores	Moeda	Vencimento	Taxa média anual de juros	31.03.2009	31.12.2008	31.03.2009	31.12.2008
BNDES (a)	Nacional	Abril/2017	2,4% a.a + TJLP	-	-	64.785	64.692
Bradesco	Nacional	Novembro/2009	5,5% a.a.+ CDI	-	-	31.841	30.522
Bradesco	Nacional	Maio/2012	107,7% do CDI	-	-	24.419	23.682
Unibanco	Nacional	Março/2010	6% a.a. + TJLP	-	-	420	526
Itaú BBA	Nacional	Novembro/2009	137% do CDI	-	-	42.486	40.855
Itaú BBA (b)	Nacional	Dezembro/2009	4,5% a.a.+ CDI	376.184	361.713	376.184	361.713
				376.184	361.713	540.135	521.990
Circulante				(376.184)	(361.713)	(467.229)	(446.512)
Não circulante				-	-	72.906	75.478

a) Em março de 2007, a controlada Ecopátio Logística Cubatão Ltda. firmou contrato com o BNDES de R$ 73.308, para financiamento de melhoria e ampliação de instalações. As liberações estão sendo disponibilizadas em parcelas (1).

b) A EcoRodovias realizou em 17 de dezembro de 2008, distribuição pública de notas promissórias comerciais, com subscrição e integralização de 180 notas promissórias,

todas nominativas e escriturais, em série única, no valor nominal unitário de R$ 2.000, perfazendo o montante total de R$ 360.000. Os recursos captados por meio da emissão foram utilizados pela Companhia exclusivamente para pagamento da primeira emissão de notas promissórias emitidas em 1º de fevereiro de 2008, as quais haviam sido emitidas para aquisição da Rodovia das Cataratas S.A.; as notas promissórias têm vencimento em 360 dias da emissão e são remuneradas pela variação do CDI + 4,5% ao ano.

(1) O contrato requer a manutenção dos índices financeiros correspondentes aos índices de capitação tendo como base as informações trimestrais. A manutenção do referido índice é verificada trimestralmente considerando os dados de encerramento do trimestre. Em 31 de março de 2009, a Administração entende que os índices financeiros exigidos foram atendidos.

Para as operações de empréstimos e financiamentos foram oferecidos avais, fianças e garantia de cessão fiduciária da totalidade dos investimentos, juros sobre capital próprio, e outras distribuições recebidas das seguintes controladas: Ecosul, Ecocataratas e Ecovia Caminho do Mar.

Os vencimentos das parcelas não circulantes têm a seguinte distribuição, por ano:

	Consolidado	
	31.03.2009	31.12.2008
2010 (9 meses)	12.059	2.834
2011	13.371	13.548
2012	13.371	13.527
2013	7.871	10.777
Posteriores a 2014	26.234	34.792
	72.906	75.478

16. DEBÊNTURES - CONSOLIDADO

A posição das debêntures está resumida a seguir:

	31.03.2009	31.12.2008
Principal corrigido	508.387	511.768
Remuneração (juros)	30.316	17.631
Custos com emissão de debêntures	(6.224)	(6.503)
	532.479	522.896
Circulante	(29.201)	(16.517)
Não circulante	503.278	506.379

A controlada Ecovias dos Imigrantes concluiu, em 21 de dezembro de 2006, a emissão de R$ 450.000 em debêntures em três séries, sendo a primeira no montante nominal de R$ 135.000, com prazo de vencimento de 84 meses e vencimento final em 1º de novembro de 2013, e a segunda e terceira séries no montante de R$ 157.500 cada uma, com prazo de vencimento de 90 e 96 meses, e vencimentos finais em 1º de maio e 1º de novembro de 2014, respectivamente.

A primeira série, ofertada ao mercado local, tem remuneração vinculada a 104% do CDI pago semestralmente e foi precificada utilizando conceitos inseridos na Instrução CVM nº 404/04.

A segunda e terceira séries, também ofertadas ao mercado local, têm remuneração vinculada à variação do IGP-M e cupom de 9,5% ao ano, pagos anualmente com diferença de seis meses entre as duas séries.

Essa operação teve classificação de risco AA- da Standard & Poors.

Forma e conversibilidade	Nominativa escritural, simples, não conversível em ações
Quantidade emitida	45.000 (em três séries)
Valor nominal unitário na data da emissão	R$ 10,00
Valor nominal unitário atualizado em 31 de março de 2009	1ª série - não atualizável 2ª série - R$ 11,85 3ª série - R$ 11,85
Fator de atualização do valor nominal unitário	1ª série - não atualizável 2ª e 3ª séries - IGP-M

Remuneração (juros e correção)	1ª série - 104,0% do CDI 2ª e 3ª séries - 9,5% ao ano (252 dias) sobre valor nominal unitário atualizado
Vencimento da remuneração (juros e correção)	1ª série: parcelas semestrais (01/05/2007 a 01/11/2013) 2ª série: parcelas anuais (01/05/2008 a 01/05/2014) 3ª série: parcelas anuais (01/11/2007 a 01/11/2014)
Vencimento da amortização	1ª série: parcelas semestrais (01/05/2010 a 01/11/2013) 2ª série: parcelas anuais (01/05/2010 a 01/05/2014) 3ª série: parcelas anuais (01/11/2010 a 01/11/2014)
Reserva para pagamento da amortização e da remuneração (juros e correção)	Retenção em conta de depósito (aplicação) vinculado de 50% dos valores creditados em conta corrente a partir do 6º dia de cada mês até atingir o montante equivalente à parcela do valor estimado devido no mês em vigor
Instituição depositária das debêntures	Banco Bradesco S.A.
Local de pagamento	CETIP e CBLC
Instituição responsável pela conta de reserva	Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.
Agente fiduciário	Oliveira Trust DTVM S.A.

Os vencimentos das parcelas não circulantes têm a seguinte distribuição, por ano:

	31.03.2009			31.12.2008		
	Parcela	Custo	Total	Parcela	Custo	Total
2010	108.427	(1.090)	107.337	109.105	(1.149)	107.956
2011	108.427	(1.090)	107.337	109.105	(1.149)	107.956
2012	108.427	(1.090)	107.337	109.105	(1.149)	107.956
2013	108.427	(1.090)	107.337	109.105	(1.149)	107.956
2014	74.679	(749)	73.930	75.348	(793)	74.555
	508.387	(5.109)	503.278	511.768	(5.389)	506.379

O contrato requer a manutenção dos índices financeiros correspondentes à relação da dívida líquida com o LAJIDA e a relação do LAJIDA com o serviço da dívida, tendo como base as informações trimestrais. A manutenção do referido índice é verificada trimestralmente considerando os últimos 12 meses. Em 31 de março de 2009, a Administração entende que os índices financeiros exigidos foram atendidos.

17. TRANSAÇÕES COM EMPRESAS LIGADAS

A Companhia e suas controladas contratam serviços de seus acionistas ou de empresas a eles ligadas, diretamente ou por meio de consórcio, para execução de obras de conservação, melhorias e ampliação do sistema rodoviário e serviços de consultorias. As transações do trimestre e os saldos correspondentes são demonstrados a seguir:

	Balanço patrimonial	
Controladora	Outros créditos	Contas a pagar
Concessionária de Rodovias do Sul – ECOSUL S.A.	30	-
Concessionária Ecovia Caminho do Mar S.A.	48	8
EcoRodovias Concessões e Serviços S.A. (a)	36	1
Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A.	10	10
Ecopátio Logística Cubatão Ltda. (b)	9.623	43
ECSE Centro de Serviços de Engenharia Ltda.	-	20
Total em 31.03.2009	9.747	82
Total em 31.12.2008	126	72

a) As operações de mútuo são atualizadas com base na variação do CDI, acrescida de juros de 0,20% ao ano.

b) No primeiro trimestre de 2009, a controlada Primav EcoRodovias efetuou Adiantamento para Futuro Aumento de Capital de R$ 9.550, o qual será utilizado para subscrição de novas quotas da Ecopátio Logística Cubatão Ltda., em data a ser posteriormente definida.

Os saldos de ativos e passivos em 31 de março de 2009, bem como as transações que influenciaram os resultados do trimestre, relativos a operações com empresas relacionadas, estão apresentados a seguir:

	Balanço patrimonial		Resultado	
	Ativo permanente	Passivo circulante		
Consolidado	Imobilizado	Contas a pagar	Custos dos serviços prestados	Despesas gerais
SBS Engenharia e Construções Ltda.	1.627	1.065	-	11
Consórcio Serra do Mar (*)	12.342	2.886	-	-
Total em 31.03.2009	13.969	3.951	-	11
Total em 31.12.2008	98.691	12.433		
Total em 31.03.2008			1.044	9

(*) O Consórcio Serra do Mar é formado pela C.R Almeida Engenharia de Obras S.A., Impregilo SPA Sucursal Brasil e Cigla Construtor Impregilo Associados S.A.

Em 31 de março de 2009, a Companhia não tinha concedido aval para nenhuma parte relacionada.

18. CREDOR PELA CONCESSÃO - CONSOLIDADO

	31.03.2009	31.12.2008
Parcelas fixas	76.063	77.915
Parcelas variáveis	1.469	1.773
	77.532	79.688
Circulante	(13.132)	(13.381)
Não circulante	64.400	66.307

O contrato de concessão rodoviária da controlada Ecovias dos Imigrantes, firmado em 27 de maio de 1998, subdivide-se em 240 parcelas fixas, mensais e consecutivas, com vencimentos a partir do mês de início de arrecadação, reajustáveis anualmente pela variação do IGP-M da Fundação Getúlio Vargas.

Em 31 de março de 2009, as parcelas liquidadas correspondem a 54,17% (31.12.2008 – 52,92%).

Em 2008, em virtude da aplicação da Lei nº 11.638/07, foi introduzido o conceito de ajuste a valor presente para as obrigações do credor pela concessão considerando uma taxa de desconto de 9,5% ao ano.

A parcela variável é calculada mensalmente com base em 3% da receita de arrecadação na controlada Ecovias dos Imigrantes, e 1% na Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A. - ECOSUL.

Os vencimentos das parcelas não circulantes têm a seguinte distribuição, por ano:

	31.03.2009	31.12.2008
2010	10.751	10.851
2011	9.819	9.909
2012	8.967	9.050
2013	8.189	8.264
Posteriores a 2014	26.674	28.233
	64.400	66.307

19. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS - CONSOLIDADO

Os diversos processos em andamento são de natureza trabalhista, cível e tributária, decorrentes do curso normal dos negócios da Companhia. As respectivas provisões para contingências foram constituídas para os processos cujas possibilidades de perda foram avaliadas como prováveis, com base na opinião de seus advogados e consultores jurídicos.

Os saldos das provisões para contingências são os seguintes:

Natureza	Saldo em 31.12.2008	Adições	Baixas	Atualização monetária	Saldo em 31.03.2009
Cível (a)	12.917	185	(1.490)	251	11.863
Tributária (b)	2.787	197	(21)	183	3.146
Trabalhista (c)	6.259	449	(654)	152	6.206
	21.963	831	(2.165)	586	21.215
Depósitos judiciais (d)	(1.853)	(281)	31	-	(2.103)
	20.110	550	(2.134)	586	19.112

a) Processos cíveis

Correspondem principalmente a processos envolvendo pleitos de indenização por perdas e danos, oriundos de acidentes ocorridos nas rodovias. A Companhia tem outras contingências de natureza cível que totalizam, em 31 de março de 2009, R$ 7.444 (31.12.2008 - R$ 6.060), avaliadas como perdas possíveis pelos advogados e pela Administração, portanto, sem constituição de provisão.

b) Processos tributários

Correspondem, principalmente, a procedimento administrativo de denúncia espontânea à Delegacia da Receita Federal sobre a legalidade da cobrança da multa de 20% sobre Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, IRPJ, PIS e Cofins.

Em 31 de março de 2009, existem também outros processos de natureza tributária, que totalizam R$ 19.788 (31.12.2008 – R$ 16.383), os quais foram avaliados como perdas possíveis pelos advogados e pela Administração; portanto, sem constituição de provisão.

c) Processos trabalhistas

Correspondem, principalmente, a pleitos de indenização por acidentes do trabalho e reclamações de horas extras, não existindo processos de valor individual relevante. Em 31 de março de 2009, existem também outros processos de mesma natureza que totalizam R$ 3.166 (31.12.2008 - R$ 5.473), os quais foram avaliados como perdas possíveis pelos consultores jurídicos e pela Administração; portanto, sem constituição de provisão.

d) Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais, que representam ativos restritos da Companhia, correspondem a quantias depositadas e mantidas em juízo até a solução dos litígios aos quais estão relacionadas.

O resultado desfavorável em seus processos, individualmente ou no agregado, não terá efeito adverso relevante nas condições financeiras ou nos negócios da Companhia.

20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

Em 31 de março de 2009 e em 31 de dezembro de 2008, o capital social subscrito e integralizado de R$ 466.699 está representado por 466.699.080 ações ordinárias sem valor nominal.

Conforme o Estatuto Social, a Companhia fica autorizada a aumentar seu capital social para até R$ 600.000, mediante deliberação do Conselho de Administração, observadas as condições legais para a emissão e o exercício do direito de preferência.

b) Reserva de lucros - legal

Constituída com base em 5% do lucro líquido do exercício ajustado, limitada a 20% do capital social.

c) Dividendos e juros sobre o capital próprio

De acordo com o Estatuto Social, o dividendo mínimo obrigatório é computado com base em 25% do lucro líquido remanescente do exercício, após constituição da reserva legal prevista em lei e da reserva estatutária.

A Companhia pagou de dividendos no trimestre findo em 31 de março de 2009 de R$ 27.513, que se referem aos lucros do exercício de 2008.

d) Retenção de lucros

A Companhia destinou em 31 de dezembro de 2008, R$ 79.822 para Reserva de Retenção de Lucros, já aprovada em Assembléia Geral Ordinária realizada em 22 de abril de 2009.

21. ISS

Controlada Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A.

Em 1999, os serviços de exploração de rodovias foram incluídos na lista de serviços tributados pelo ISS. A Companhia iniciou negociações com o Poder Concedente para obter reequilíbrio financeiro do contrato, visto que não foi considerada a incidência desse imposto na tarifa de pedágio. Em 2001, a Companhia iniciou o recolhimento do ISS para as prefeituras dos municípios abrangidos pelo Sistema Anchieta-Imigrantes, conforme regulamentação por parte destas (exceto para a Prefeitura do Município de São Paulo, a qual não regulamentou o imposto naquele ano).

Uma vez que esse tributo não foi previsto na proposta da concessão, a Companhia, por meio dos preceitos de reequilíbrio econômico e financeiro do contrato e aprovação pelo Poder Concedente, compensou o montante total de R$ 149.662 (31.12.2008 - R$ 142.129) pago às prefeituras com os valores referentes ao ônus da concessão.

22. RECEITA BRUTA DE SERVIÇOS - CONSOLIDADO

	31.03.2009	31.03.2008
Receita de arrecadação:		
Pedágio em numerário	136.667	116.875
Pedágio por equipamento eletrônico	64.586	52.823
Vale-pedágio	21.558	14.407
Pedágio em cupons	3.769	9.307
Outras	756	309
	227.336	193.721
Receita de logística	1.707	864
	229.043	194.585
Receitas acessórias (*)	16.257	8.630
Receita bruta	245.300	203.215

(*) Referem-se a arrendamento de área para fibra óptica, uso de faixa e domínio, venda de publicidade, implantação e concessão de acessos e outros.

23. CUSTOS E DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS - CONSOLIDADO

	31.03.2009				31.03.2008	
	Custos dos serviços prestados	Despesas gerais e adminis-trativas	Total	Var. %	Total	Var. %
Pessoal	12.430	10.051	22.481	22,2	18.226	21,1
Conservação e manutenção	9.810	235	10.045	9,9	10.454	12,1
Serviços de terceiros(*)	7.852	9.904	17.756	17,5	9.258	10,7
Seguros	1.818	38	1.856	1,8	2.057	2,4
Poder Concedente	5.808	-	5.808	5,7	4.648	5,4
Depreciação	35.225	70	35.295	34,9	31.208	36,2
Outras	6.132	1.884	8.016	8,0	10.337	12,1
	79.075	22.182	101.257	100,0	86.188	100,0

(*) Os serviços de terceiros são basicamente compostos por serviços de ambulâncias, resgates e remoções, serviços de consultoria e serviços de limpeza.

24. RESULTADO FINANCEIRO - CONSOLIDADO

	31.03.2009	31.03.2008
Receitas financeiras:		
Receita de aplicações financeiras	1.563	2.142
Variação monetária sobre debêntures	3.344	-
Variação monetária sobre financiamentos	134	-
Outras	174	148
	5.215	2.290
Despesas financeiras:		
Juros sobre debêntures	(12.591)	(12.479)
Juros sobre financiamentos	(19.692)	(9.038)
Variação monetária passiva sobre debêntures	-	(8.331)
Variação monetária sobre direito de outorga	(981)	(3.643)
Amortização custos com emissão de debêntures	(243)	(279)
Outras	(1.075)	(1.326)
	(34.582)	(35.096)
Resultado financeiro, líquido	(29.367)	(32.806)

25. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS - CONSOLIDADO

Em atendimento à Deliberação CVM nº 566, de 17 de dezembro de 2008, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 14, e à Instrução CVM nº 475, de 17 de dezembro de 2008, a Companhia efetuou uma avaliação de seus instrumentos financeiros.

Considerações gerais:

- Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários: são classificados como mantidos até seu vencimento. O valor de mercado está refletido nos valores registrados nos balanços patrimoniais.

- Clientes: decorrem diretamente das operações da Companhia, são classificados como mantidos até o vencimento, sujeitos a provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável.

- Empréstimos e financiamentos: reconhecidos inicialmente quando do recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Posteriormente, são apresentados pelo custo

amortizado, isto é, acrescido de encargos financeiros e juros proporcionais ao trimestre incorrido ("*pro-rata temporis*"), líquidos dos pagamentos efetuados. O valor registrado e as taxas de captação dos empréstimos aproximam-se do valor de mercado.

Os valores contábeis e de mercado dos instrumentos financeiros da Companhia em 31 de março de 2009 são como segue:

	Controladora				Consolidado			
	31.03.2009		31.12.2008		31.03.2009		31.12.2008	
	Contábil	Mercado	Contábil	Mercado	Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Ativos								
Aplicações financeiras	26.984	26.984	5.713	5.713	55.867	55.867	18.706	18.706
Títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	22.337	22.337	9.128	9.128
Clientes	-	-	-	-	61.259	61.259	63.065	63.065
Passivos								
Empréstimos e financiamentos e debêntures	376.184	376.184	361.713	361.713	1.072.614	1.072.614	1.044.886	1.044.886

a) Considerações gerais

Em 31 de março de 2009 e em 31 de dezembro de 2008, a Companhia não tinha nenhum contrato de troca de índices ("*swaps*") ou que envolvesse operações com instrumentos derivativos.

b) Ativos e passivos em moeda estrangeira

Em 31 de março de 2009 e em 31 de dezembro de 2008, a Companhia não tinha nenhum contrato denominado em moeda estrangeira.

c) Exposição a riscos de taxas de juros

A Companhia está exposta a taxas de juros flutuantes, principalmente relacionadas às variações do IGP-M, do CDI e da TJLP em clientes, empréstimos e financiamentos e debêntures contraídos em reais. As taxas de juros nas aplicações financeiras são na maioria vinculadas à variação do CDI.

d) Concentração de risco de crédito

Os instrumentos financeiros que, potencialmente, sujeitam a Companhia à concentração de risco de crédito consistem primariamente em clientes, títulos e valores mobiliários e aplicações financeiras.

e) Valor de mercado de instrumentos financeiros

Em 31 de março de 2009 e 31 de dezembro de 2008, o valor de mercado dos instrumentos financeiros, representado substancialmente por aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários, empréstimos e financiamentos e debêntures, aproximam-se ao valor contábil registrado nas informações trimestrais.

f) Análise de sensibilidade – Debêntures

A Companhia está exposta a riscos normais de mercado em decorrência de mudanças nas taxas de juros sobre suas obrigações de longo prazo.

A análise de sensibilidade foi desenvolvida considerando a exposição à variação do CDI e IGP-M, principais indexadores das debêntures contratados pela Companhia:

		Juros a incorrer		
Operação	Risco	Cenário I provável	Cenário II 25%	Cenário III 50%
Juros sobre 1ª série das debêntures	Alta do CDI	31.119	38.680	46.157
Juros sobre as 2ª e 3ª séries das debêntures	Alta do IGP-M	173.234	196.649	221.296

Em atendimento a Instrução CVM nº475/08, a Companhia está apresentando o cenário provável definido com base na expectativa da Administração e mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado, apresentados de acordo com a regulamentação como cenário II e cenário III, respectivamente.

As taxas consideradas foram:

Indicadores	Cenário I provável	Cenário II 25%	Cenário III 50%
CDI (a)	11,03%	13,79%	16,55%
IGP-M (b)	6,27%	7,84%	9,41%

a) Refere-se à taxa do CDI 31 em março de 2009.

b) Refere-se à variação do IGP-M no período de 1º de abril de 2008 a 31 de março de 2009.

26. PLANO DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

Em junho de 2006, foi implantado o Plano de Previdência Privada, na modalidade de contribuição definida, cujos custos são perfeitamente previsíveis e passíveis de controle e administração, para o qual a Companhia e o colaborador contribuem na mesma paridade de valores para os salários superiores a R$ 2,6, até o limite de 8% do salário nominal, e, para salários abaixo desse valor, a Companhia contribui com 1% do salário nominal do colaborador. Até 31 de março de 2009, a Companhia contribuiu com a quantia de R$ 209 (31.03.2008 - R$ 256).

No intuito de solidificar o plano de benefícios, a Companhia aportou valores retroativos a janeiro de 2006 ou à data de admissão, no caso de admissão em 2006, para aqueles que aderissem ao Plano de Previdência Privada até junho de 2006.

27. SEGUROS CONTRATADOS

A Companhia tem cobertura de seguros considerada suficiente pela Administração, em virtude dos riscos existentes em sua operação, para incêndio, raio, explosão, danos elétricos, despesas extraordinárias, riscos de engenharia e seguros obrigatórios devido ao cumprimento de cláusula específica do contrato de concessão.

Em 31 de março de 2009, a especificação por modalidade de risco de vigência dos seguros da Companhia estão demonstrados a seguir

Controlada

Modalidade	Vigência	Cobertura
Seguro D&O	04/11/2008 a 04/11/2009	R$ 50.000

28. INFORMAÇÕES SOBRE O CONTRATO DE CONCESSÃO DA CONTROLADA ECOVIA CAMINHO DO MAR S.A. E RODOVIA DAS CATARATAS S.A. - ECOCATARATAS

A Concessionária Ecovia Caminho do Mar S.A. e a Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas fazem parte do programa de concessões do Estado do Paraná, regularmente licitado e contratado em 1997, em conjunto com outras quatro concessionárias. A atual Administração do Governo do Estado do Paraná busca atingir intento em reduzir ou suprimir o programa de concessões rodoviárias no Estado, através de ações administrativas e judiciais. O litígio estende-se pelas seguintes principais frentes: encampação das concessões, desapropriação das ações de controle, tentativa de caducidade dos contratos, negativa de reajuste de tarifa nos anos 2003 a 2008, tentativa de nulidade de aditivos contratuais vigentes e consideração de dados contábeis em detrimento de dados contratuais regulares. Em todas as frentes de litígio restam, por ora, vitoriosas as concessionárias do Estado do Paraná, seja por decisões liminares, seja por sentenças ou também por recursos em instância superior. Ou seja, os contratos de concessão não foram atingidos. Os reajustes tarifários contratuais dos anos de 2003 a 2008, sistematicamente negados pelo Estado do Paraná, foram implementados e estão vigentes, parte deles por meio de liminar confirmada em todas as instâncias, parte já através de sentenças de mérito. Houve ainda, em 2007, a edição de leis estaduais para a concessão de isenções tarifárias a categorias determinadas de usuários das rodovias. Tais leis foram consideradas, em sede de liminar, indevidas em primeira análise, estando atualmente aguardando eventuais recursos aos tribunais superiores. Tanto a Concessionária Ecovia Caminho do Mar S.A. como a Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas buscam, por meio de ações judiciais na Justiça Federal, ter reconhecidos em seu favor eventos que desequilibraram os contratos de concessão de cada uma dessas concessionárias, mas que foram omitidos ou não reconhecidos pela atual Administração estatal. Caso reconhecidos, tais eventos conduzirão ao direito de restabelecimento da dimensão original das equações econômico-financeiras dos contratos, seja por aumento de tarifa ou redução de obras, seja por aumento no prazo da concessão, ou seja, por compensação pecuniária direta do poder público, podendo ocorrer também à combinação dessas possibilidades.

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Primav Ecorodovias S.A. apresenta o desempenho do 1º trimestre de 2009, consolidando a operação das controladas dedicadas à atividade de concessão rodoviária e logística: **Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A., Concessionária de Rodovias do Sul S.A., Concessionária Ecovia Caminho do Mar S.A., Elog Participações S.A., Rodovia das Cataratas** e outras**.**

Os comentários sobre o desempenho das empresas do grupo, consolidado, encontram-se no quadro específico.

Resultados do 1º Trimestre de 2009:
Receita Líquida cresce 19,9%

São Paulo, 13 de maio de 2009 – A Primav EcoRodovias S.A. (EcoRodovias), holding integradora e gestora de soluções de logística para a movimentação de bens e pessoas, divulga seus resultados referentes ao primeiro trimestre de 2009 (1T09).

As informações financeiras e operacionais abaixo são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. As comparações, exceto onde indicado o contrário, referem-se ao primeiro trimestre de 2008 (1T08), já ajustados de acordo com a Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória 449/08.

COMPANHIA

A EcoRodovias é uma *holding* integradora e gestora de soluções de logística para a movimentação de bens e pessoas. A *holding* e suas empresas nasceram com a vocação de serem importantes meios para o desenvolvimento socioeconômico do país, aplicando as melhores práticas de governança, gestão e sustentabilidade aos seus negócios, de forma a multiplicar benefícios para todos os públicos que atende.

Sob sua administração estão as concessionárias de rodovias: Ecovias dos Imigrantes (SP), Ecovia Caminho do Mar (PR), Ecocataratas (PR) e Ecosul – Rodovias dos Sul (RS), que fazem importantes ligações entre centros produtores e de consumo aos portos de Santos (SP), Paranaguá (PR) e Rio Grande (RS), correspondendo a 1.324,4 km de rodovias.

Em função de localizações privilegiadas de suas rodovias, a EcoRodovias, estrategicamente, opera também, o terminal intermodal Ecopátio Logística Cubatão (SP) e está implantando o condomínio logístico Ecopátio Bracor Imigrantes, em São Bernardo do Campo (SP).

A gestão da EcoRodovias se estende às empresas de serviços corporativos – ECSC e de engenharia – ECSE e detém 12,75% de participação de controle na STP – Serviços e Tecnologia de Pagamentos, responsável pela cobrança eletrônica de pedágios e estacionamentos e que conta com mais de 1,3 milhão de clientes.

ANÁLISE DO RESULTADO

Receita Bruta

A receita bruta consolidada registrou aumento de 20,7% em relação ao mesmo trimestre de 2008, totalizando R$ 245,3 milhões. Os principais motivos foram à consolidação da Ecocataratas a partir de fevereiro de 2008 e o aumento de tráfego de veículos leves nas concessionárias de rodovias, além dos reajustes tarifários aplicados nas mesmas.

Receita Bruta

(em milhões de R$)	1T09	1T08	Var.
Receita de Pedágio	**227,3**	**193,8**	**17,4%**
Ecovias dos Imigrantes	137,4	124,2	10,6%
Ecovia Caminho do Mar	33,3	30,3	10,2%
Ecocataratas	35,7	19,9	79,4%
Ecosul - Rodovias do Sul	20,9	19,3	8,3%
Receita Acessória - concessionárias	**16,3**	**8,6**	89,5%
Receita de Logística e Serviços	**1,7**	**0,9**	**88,9%**
Total	**245,3**	**203,3**	**20,7%**

A receita com arrecadação de pedágio corresponde a 92,7% da receita bruta consolidada. No primeiro trimestre de 2009, a EcoRodovias registrou 38,2% dos pagamentos de pedágio por meio eletrônico.

A receita de logística e serviços refere-se ao Ecopátio Logística Cubatão e serviços de pagamento eletrônico prestado pela STP. As receitas acessórias são provenientes do monitoramento de cargas especiais, painéis publicitários, ocupação de faixa de domínio e acessos e outros serviços de utilização e exploração da faixa de domínio das concessões rodoviárias.

Tráfego

O tráfego consolidado, tanto em número de veículos pagantes quanto em número de eixos equivalentes pagantes, apresentou crescimento de 8,8% e 5,5%, respectivamente, devido, principalmente, à consolidação da Ecocataratas a partir de fevereiro de 2008. Considerando o tráfego da Ecocataratas a partir de janeiro de 2008 para efeitos de comparação em mesma base, o tráfego consolidado teve queda de 0,5% em termos de número de veículos e de 3,5% em termos de eixos equivalentes, devido, principalmente à redução de veículos

comerciais, reflexo da fraca atividade econômica e redução da corrente de comércio.

Já a Ecovias dos Imigrantes e Ecovia Caminho do Mar registraram crescimento no tráfego de veículos de passeio devido, principalmente, ao aumento do turismo aliado às boas condições climáticas dessas regiões e aos feriados do período.

Volume de Tráfego	(em nº de veículos pagantes)			(em nº de eixos equivalentes pagantes)		
	1T09	1T08	Var.	1T09	1T08	Var.
Ecovias dos Imigrantes	8.970.896	8.864.366	1,2%	12.326.499	12.486.224	-1,3%
Ecovia Caminho do Mar	1.582.048	1.497.157	5,7%	2.942.724	2.944.111	-0,1%
Ecocataratas	2.803.816	1.682.720	66,6%	4.912.863	3.256.735	50,9%
Ecosul - Rodovias do Sul	1.793.621	1.880.756	-4,6%	3.895.412	4.137.281	-5,8%
Total	**15.150.381**	**13.924.999**	**8,8%**	**24.077.498**	**22.824.351**	**5,5%**

O tráfego de veículos comerciais nas quatro concessionárias da EcoRodovias corresponde a 49,8% do tráfego total em eixos equivalentes.

Nota: Eixo equivalente é uma unidade básica de referência em estatísticas de cobrança de pedágio no mercado brasileiro. Veículos leves, tais como carros de passeio, correspondem a uma unidade de eixo equivalente. Veículos pesados, como caminhões e ônibus são convertidos em eixos equivalentes por um multiplicador aplicado sobre o número de eixos do veículo, conforme estabelecido nos termos de cada contrato de concessão.

Tarifa

A tarifa média consolidada por eixo equivalente apresentou variação positiva de 11,2% em relação ao primeiro trimestre do ano anterior devido aos reajustes contratuais das tarifas básicas, sendo Ecovias dos Imigrantes (11,5% em julho de 2008), Ecovia Caminho do Mar (9,7% em dezembro de 2008), Ecocataratas (18,7% em dezembro de 2008) e Ecosul – Rodovias do Sul (4,1% em abril de 2008).

Tarifa Média (em R$ / eixo equivalente)	1T09	1T08	Var.
Ecovias dos Imigrantes	11,15	9,95	12,1%
Ecovia Caminho do Mar	11,34	10,29	10,2%
Ecocataratas	7,26	6,13	18,4%
Ecosul - Rodovias do Sul	5,36	4,66	15,0%
Consolidado	**9,44**	**8,49**	**11,2%**

Nota: o cálculo da Tarifa Média Consolidada é realizado através da média ponderada das tarifas médias de cada concessionária.

Custos Operacionais e Despesas Administrativas

Os custos dos serviços prestados e despesas gerais e administrativas tiveram um crescimento de 17,5% em relação ao primeiro trimestre de 2008, passando de R$ 86,2 milhões para R$ 101,3 milhões em 2009. Esta variação foi devido, principalmente, aos seguintes fatores: impacto da consolidação da Ecocataratas desde janeiro/2009 (no 1T08, a consolidação foi feita a partir de fevereiro de 2008) e contratação de serviços de terceiros em trabalhos de consultoria para os estudos de viabilidade das novas licitações de concessões rodoviárias e novos projetos de logística para a holding.

Custos Operacionais e Despesas Administrativas (em milhões de R$)	1T09	1T08	Var.
Pessoal	22,5	18,2	23,6%
Conservação e Manutenção	10,0	10,5	-4,8%
Serviços de Terceiros	17,8	9,3	91,4%
Seguros	1,9	2,1	-9,5%
Poder Concedente	5,8	4,6	26,1%
Depreciação / Amortização	35,3	31,2	13,1%
Outros	8,0	10,3	-22,3%
Total	**101,3**	**86,2**	**17,5%**

O custo com o Poder Concedente, atrelado ao ônus variável, sofreu aumento provocado pela elevação da receita bruta da Ecovias dos Imigrantes e Ecosul – Rodovias do Sul, além do efeito da consolidação da Ecocataratas em dois meses do 1T08 e três meses no 1T09. O aumento de 13,1% no item Depreciação/Amortização foi resultado do término de importantes obras na Ecovias dos Imigrantes que iniciaram a depreciação em 2009, assim como consolidação da Ecocataratas.

EBITDA

O EBITDA (receita líquida – custos dos serviços prestados – despesas gerais e administrativas + depreciação) no primeiro trimestre de 2009 atingiu R$ 163,1 milhões, 19,4% superior ao primeiro trimestre do ano anterior. A margem EBITDA resultou em 71,0%, apenas 0,3 pontos percentuais abaixo do mesmo trimestre do ano anterior.

Resultado Financeiro

O resultado financeiro líquido no trimestre foi 10,4% inferior em relação ao 1T08, com despesa líquida de R$ 29,4 milhões. Os juros incorridos da emissão de notas promissórias da EcoRodovias e debêntures da Ecovias dos Imigrantes foram compensados pela variação monetária positiva das debêntures e financiamentos, gerada pelo IGP-M negativo dos três primeiros meses de 2009, com deflação de -0,9%.

Resultado Financeiro			
(em milhões de R$)	**1T09**	**1T08**	**Var.**
Juros sobre Debêntures	(12,6)	(12,5)	0,8%
Juros sobre Financiamentos	(19,7)	(9,0)	118,9%
Variação Monetária - Debêntures e Financiamentos	3,5	(8,3)	-142,2%
Variação Monetária – Direito de Outorga	(1,0)	(3,6)	-72,2%
Receitas de Aplic. Financeiras	1,6	2,1	-23,8%
Outros Efeitos Financeiros	(1,2)	(1,5)	-20,0%
Total	**(29,4)**	**(32,8)**	**-10,4%**

Lucro Líquido

O lucro líquido no trimestre apresentou crescimento de 32,4%, passando de R$ 41,0 milhões para R$ 54,3 milhões.

Endividamento

Em 31 de março de 2009, a dívida bruta da EcoRodovias somou R$ 1.072,6 milhões, aumento de 1,3% em relação a 31 de março de 2008. Em janeiro de 2008, a EcoRodovias emitiu R$ 430,0 milhões em Notas Promissórias, prazo de 360 dias, com propósito de financiar a aquisição da concessionária Ecocataratas. Apesar da crise econômica mundial que atingiu a liquidez no mercado de crédito e, consequentemente, as operações de longo prazo, em dezembro de 2008, a EcoRodovias liquidou parte desta dívida através da segunda emissão de Notas Promissórias no valor de R$ 360,0 milhões, também pelo prazo de 360 dias.

Foram tomados novos financiamentos nas concessionárias Ecovia Caminho do Mar e Ecosul – Rodovias do Sul destinados a novos investimentos e renovação de dívidas anteriores. Houve, também, o desembolso das segunda e terceira parcelas do financiamento BNDES para a execução das obras do terminal intermodal Ecopátio Logística Cubatão. Todos os financiamentos são em moeda local (R$).

Credores (em milhões de R$)	31/03/2009	31/03/2008	Var.	Taxas Atuais	Vencimento
Debêntures - Ecovias dos Imigrantes	532,5	522,0	2,0%	IGP-M + 9,50% / 104,00% CDI	Novembro - 2014
Notas Promissórias - EcoRodovias	376,2	437,1	-13,9%	CDI + 4,50% a.a.	Dezembro - 2009
BNDES - Ecopátio Logística Cubatão	64,8	38,9	66,6%	TJLP + 2,40% a.a.	Abril – 2017
ItauBBA - Ecocataratas	42,5	29,8	42,6%	137,00% CDI	Novembro - 2009
Bradesco - Ecovia Caminho do Mar	24,4	30,0	-18,7%	107,70% CDI	Maio - 2012
Bradesco - Ecovia Caminho do Mar	10,6	-	-	CDI + 5,50% a.a.	Novembro – 2009
Bradesco - Ecosul - Rodovias do Sul	21,2	-	-	CDI + 5,50% a.a.	Novembro - 2009
Outros	0,4	1,0	60,0%	-	-
Divida Bruta	**1.072,6**	**1.058,8**	**1,3%**		
Caixa Disponível (*)	103,3	125,6	-17,8%		
Divida Líquida	**969,3**	**933,2**	**3,9%**		

(*) Composto por caixa e bancos, aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários.

Investimentos

Os investimentos realizados na EcoRodovias no primeiro trimestre de 2008 foram 28,0% inferiores ao mesmo trimestre do ano anterior devido, principalmente, à conclusão das seguintes obras na Ecovias dos Imigrantes: 3ª faixa do km 274 ao km 292 e travessia no km 285 da Rodovia Padre Manoel da Nóbrega e construção do viaduto no km 262 da Rodovia Cônego Domênico Rangonique foram entregues em dezembro/2008.

CAPEX (em milhões de R$)	1T09	1T08	Var.
Ecovias dos Imigrantes	17,0	37,4	-54,5%
Ecovia Caminho do Mar	1,8	1,6	12,5%
Ecocataratas	3,1	0,1	-
Ecosul - Rodovias do Sul	3,4	2,1	61,9%
Ecopátio Logística Cubatão	10,7	12,1	-11,6%
Outras empresas	2,6	0,3	-
Total	**38,6**	**53,6**	**-28,0%**

Dividendos

De acordo com a Política de Dividendos da EcoRodovias, em vigor desde o segundo semestre de 2008, a distribuição máxima deve ser de 50% do lucro líquido. No primeiro trimestre de 2009, foram distribuídos R$ 27,5 milhões, referentes a lucros do exercício de 2008.

RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

O Ecoviver, programa de responsabilidade socioambiental da EcoRodovias, voltado à educação ambiental de crianças e jovens, já realizou atividades em 16 cidades dos estados de São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul, com atendimento a mais de 100 mil alunos de escolas públicas nas regiões em que o grupo atua desde o seu início em 2006. O projeto inclui palestras para professores das escolas, instruindo-os em como trabalhar a questão do lixo em sala de aula e eventos que incluem a teoria dos 3Rs (Reduzir, Reutilizar e Reciclar). As atividades de planejamento para o ano de 2009 já se iniciaram e as atividades externas serão iniciadas no mês de junho.

EMPRESAS DO GRUPO

Responsável pelo Sistema Anchieta-Imigrantes (SAI), a Ecovias os Imigrantes é o principal corredor de exportação para o Porto de Santos, ligando a região metropolitana de São Paulo ao Pólo Petroquímico de Cubatão, às indústrias do ABCD e à Baixada Santista. Em seus 176,8 km de extensão, passam mais de 32 milhões de veículos todos os anos.

A concessionária Ecovia Caminho do Mar é responsável pelo conjunto de rodovias federais e estaduais que formam o principal corredor de transporte de bens do Paraná e turismo para o litoral do estado, através da BR-277, PR-508 e PR-407, com extensão de 136,8 km.

Adquirida pela EcoRodovias em fevereiro de 2008, a Ecocataratas faz a ligação entre os municípios de Guarapuava e Foz do Iguaçu, através de 387,1 km da BR-277. O trecho, que passa pelo município de Cascavel, administra o Lote 03 do Anel de Integração do Paraná.

A maior malha viária concedida do Brasil é administrada pela Ecosul – Rodovias do Sul, com 623,8 km no Pólo Rodoviário de Pelotas. Além da importante ligação ao Porto de Rio Grande, a Ecosul – Rodovias do Sul também desempenha papel no turismo em direção ao litoral sul brasileiro.

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

O Ecopátio Logística Cubatão, criado em abril de 2006, tem o objetivo de administrar o terminal intermodal e regulador de fluxo de caminhões e cargas com destino ao Porto de Santos. Localizado em uma área de 442,7 mil metros quadrados e com sistemas de monitoramento e controle de tráfego e cargas, irá ajudar os exportadores e o porto na administração da logística de seus produtos. O projeto conta com apoio do BNDES no financiamento das obras.

Em parceria com a empresa Bracor, o Ecopátio Bracor Imigrantes, localizado em São Bernardo do Campo (SP) será destinado à implantação de um condomínio logístico, através da construção, locação, operação e manutenção de armazéns especializados em logística.

ECSC – Centro de Serviços Corporativos e ECSE – Centro de Serviços de Engenharia são empresas que unificaram a prestação de serviços às demais unidades de negócios do grupo.

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

A STP – Serviços e Tecnologia de Pagamentos S.A. – foi criada em 2000 com o principal interesse de facilitar a vida dos usuários de rodovias e estacionamentos em shopping centers e aeroportos, expandindo a cobrança eletrônica de pedágios e garantindo maior fluidez às estradas em que atua, em âmbito nacional. Pioneira e líder na implementação do sistema de Identificação Automática de Veículos (AVI) no Brasil, a STP está presente em mais de 176 praças de pedágio no país, nos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Paraná, Minas Gerais e Santa Catarina e administra mais de 1,3 milhão de tags.

Disclaimer

Estas informações e declarações contêm considerações futuras referentes às perspectivas de negócios, que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais considerações refletem as crenças e perspectivas de nossa Administração e a informações que a Companhia possui acesso. As declarações sobre o futuro não são garantias de desempenho e as condições dependem, sobretudo, das condições econômicas, de mercado, políticas governamentais e fatores operacionais. Portanto, os resultados futuros das empresas do grupo poderão diferir significativamente das atuais expectativas.

****

As informações no comentário de desempenho no trimestre sobre o Volume de Tráfego, Tarifa Média, Margem EBITDA, Capex e aspectos quantitativos sobre o EBIT e EBITDA não foram objeto de revisão pelos auditores independentes.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01945-3	PRIMAV ECORODOVIAS S/A	04.149.454/0001-80

09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

1- ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA		8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (Mil)		9 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (Mil)	
01	CONCESSIONÁRIA ECOVIAS DOS IMIGRANTES SA	02.509.491/0001-26	ABERTA CONTROLADA	100,00	100,00
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		262.452		262.452	
02	CONCESSIONÁRIA ECOVIA CAMINHO DO MAR S.A	02.221.155/0001-83	FECHADA CONTROLADA	100,00	100,00
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		15.600		15.600	
03	ECOSUL PARTICIPAÇÕES LTDA	07.941.819/0001-00	FECHADA CONTROLADA	90,00	90,00
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		32.298		32.298	
04	RODOVIA DAS CATARATAS ECOCATARATAS S.A.	02.228.721/0001-89	FECHADA CONTROLADA	100,00	100,00
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		41.849		41.849	
05	ECOPÁTIO LOGÍSTICA CUBATÃO LTDA	07.861.782/0001-00	FECHADA CONTROLADA	100,00	100,00
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		15.600		15.600	
07	ECSC CENTRO SERVIÇOS CORPORATIVOS LTDA	07.943.879/0001-54	FECHADA CONTROLADA	100,00	100,00
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		2.795		2.795	
08	ECSE CENTRO SERVIÇOS DE ENGENHARIA LTDA	07.943.886/0001-56	FECHADA CONTROLADA	100,00	100,00
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		1		1	
09	ECORODOVIAS CONC E SERVIÇOS S.A.	08.873.873/0001-10	FECHADA CONTROLADA	100,00	100,00
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		1		1	
10	SERVIÇOS DE TECNOLOGIA E PAGAMENTOS STP	05.699.264/0001-07	FECHADA CONTROLADA	12,75	12,75
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		2.086		2.086	

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01945-3	PRIMAV ECORODOVIAS S/A	04.149.454/0001-80

09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

1- ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA		8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (Mil)	9 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (Mil)		
11	ELOG PARTICIPAÇÕES LTDA	09.027.179/0001-45	FECHADA CONTROLADA	100,00	100,00
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		10.434	8.935		

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01945-3	PRIMAV ECORODOVIAS S/A	04.149.454/0001-80

14.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1- ITEM	01
2 - Nº ORDEM	01
3 - Nº REGISTRO NA CVM	02039-7
4 - DATA DO REGISTRO CVM	18/12/2006
5 - SÉRIE EMITIDA	1
6 - TIPO DE EMISSÃO	SIMPLES
7 - NATUREZA EMISSÃO	PÚBLICA
8 - DATA DA EMISSÃO	01/11/2006
9 - DATA DE VENCIMENTO	01/11/2013
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	REAL
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	10.000,00
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	135.000
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	13.500
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	13.500
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01945-3	PRIMAV ECORODOVIAS S/A	04.149.454/0001-80

14.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1- ITEM	02
2 - Nº ORDEM	01
3 - Nº REGISTRO NA CVM	02039-7
4 - DATA DO REGISTRO CVM	18/12/2006
5 - SÉRIE EMITIDA	2
6 - TIPO DE EMISSÃO	SIMPLES
7 - NATUREZA EMISSÃO	PÚBLICA
8 - DATA DA EMISSÃO	01/11/2006
9 - DATA DE VENCIMENTO	01/05/2014
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	REAL
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	10.000,00
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	157.500
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	15.750
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	15.750
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01945-3	PRIMAV ECORODOVIAS S/A	04.149.454/0001-80

14.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1- ITEM	03
2 - Nº ORDEM	01
3 - Nº REGISTRO NA CVM	02039-7
4 - DATA DO REGISTRO CVM	18/12/2006
5 - SÉRIE EMITIDA	3
6 - TIPO DE EMISSÃO	SIMPLES
7 - NATUREZA EMISSÃO	PÚBLICA
8 - DATA DA EMISSÃO	01/11/2006
9 - DATA DE VENCIMENTO	01/11/2014
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	REAL
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	10.000,00
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	157.500
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	15.750
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	15.750
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

Aos Acionistas e Administradores da
Primav Ecorodovias S.A.
São Paulo - SP

1. Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais - ITR, controladora e consolidado, da Primav Ecorodovias S.A. ("Companhia") e controladas, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2009, compreendendo os balanços patrimoniais, as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, as notas explicativas e o relatório de desempenho, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração.

2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia e de suas controladas quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a situação financeira e as operações da Companhia e de suas controladas.

3. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais referidas no parágrafo 1 para que estas estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais.

4. As demonstrações dos fluxos de caixa, controladora e consolidado, correspondentes ao trimestre findo em 31 de março de 2008, preparadas em conexão com as Informações Trimestrais referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2009 e apresentadas para fins de comparação, foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos no parágrafo 2 e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nessas demonstrações para que estas estejam de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais.

São Paulo, 13 de maio de 2009.

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU	Ismar de Moura
Auditores Independentes	Contador
CRC nº 2 SP 011609/O-8	CRC nº 1 SP 179631/O-2

As folhas das ITR, por nós revisadas, estão rubricadas tão-somente para fins de identificação.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01945-3	PRIMAV ECORODOVIAS S/A	04.149.454/0001-80

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	6
04	01	04 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	8
05	01	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2009 a 31/03/2009	10
05	02	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2009 a 31/03/2009	11
08	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	12
08	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	13
09	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	15
10	01	10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO	17
11	01	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2009 a 31/03/2009	19
11	02	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2009 a 31/03/2009	20
06	01	NOTAS EXPLICATIVAS	21
07	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	56
12	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE	57
13	01	PARTICIPAÇÃO EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS	68
14	01	CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES	70
21	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	73
		CONCESSIONÁRIA ECOVIAS DOS IMIGRANTES SA	
		CONCESSIONÁRIA ECOVIA CAMINHO DO MAR S.A	
		ECOSUL PARTICIPAÇÕES LTDA	
		RODOVIA DAS CATARATAS ECOCATARATAS S.A.	
		ECOPÁTIO LOGÍSTICA CUBATÃO LTDA	
		ECSC CENTRO SERVIÇOS CORPORATIVOS LTDA	
		ECSE CENTRO SERVIÇOS DE ENGENHARIA LTDA	
		ECORODOVIAS CONC E SERVIÇOS S.A.	
		SERVIÇOS DE TECNOLOGIA E PAGAMENTOS STP	
		ELOG PARTICIPAÇÕES LTDA	/74